CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 8ª REGIÃO

CEARÁ(CORECON-CE)

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Fortaleza/Ce

2021

Ricardo Aquino Coimbra, Presidente do CORECON-CE (2020/2021) e Conselheiro desde 2018; Mestre em Economia pelo CAEN/UFC. Graduado em Economia pela UNIFOR. Vice-presidente da Apimec/NE, Professor Adjunto do Centro UniversitárioSete de Setembro (UNI7), onde ministra aulas de graduação e pós-graduação; Professor Adjunto doCentro Universitário Fanor UNIFANOR/WYDEN, onde ministra aulas de graduação e pós-graduação; Professor Formador da Universidade Estadual do Ceará (UECE), onde ministra aulas de graduação no formato EAD; Professor da Escola de Negócios UNI7, onde ministra aulas de extensão e pós- graduação; Professor do Centro Universitário UniFametro (UNIFAMETRO), onde ministra aulas depós-graduação; Professor do Centro Universitário Estácio Fic (ESTÁCIO), onde ministra aulas de pós- graduação. Colunista do Segunda Opinião; Coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento da Ong. Movimento Coesão Social; Presidente da Comissão de Representantes do Condomínio Cruzeiro doSul e Presidente da Comissão de Representantes do Condomínio Cervantes Residence; CertificadoCNPI 101/00. Já ocupou os cargos de conselheiro da Apimec/NE de 2006/2018, Diretor de Certificação da Apimec/NE no período 2009/2010, Analista Financeiro da Têxtil Bezerra de Meneses, consultor de empresas Associado a Vetor Consultoria Treinamento Pesquisa; Coordenador do Cursode Ciências Econômicas e Conselheiro do Conselho Superior das Faculdades Nordeste (FANOR), Presidente da Cooperativa de Recursos Humanos (COOPEREH); Coordenador de Curso depreparação para CNPI na Unifor.

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

Aos Economistas do Ceará,

O Conselho Regional de Economia 8ª região CORECON/CE, direcionou suas atividades em 2021 no intuito de aproximar a sociedade das ações e atividades do conselho. Em função, da pandemia e do distanciamento social, as ações se destacaram, principalmente, com as realizações de lives nos seus canais no Instagram e Youtube sobre a conjuntura econômica nacional e cearense. A programação do "Diálogo com economistas" foi intensa durante todo o ano, recebendo, semanalmente, palestrantes nacionais e internacionais.

Tendo destaque também diversas ações de políticas institucionais, seja: no âmbito acadêmico, relacionamento com sociedade civil, parcerias de benefícios e vantagens aos economistas.

Para corroborar com o acima exposto, divulgamos Relatório de Gestão 2021 no sítio do Corecon-Ce com todas as atividades realizadas.

Atenciosamente,

Ricardo Aquino Coimbra
Presidente CORECON-CE

CAPÍTULO 01 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Apresentamos, a seguir, o RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021 aos órgãos de controle interno e externo, aos Economistas e à sociedade como prestação de contas anual, em consonânciacom o art. 70 da Constituição Federal e nas disposições contidas na IN 84/2020 TCU, assim como as demais orientações do órgão de controle externo, responsável pela fiscalização das movimentações contábeis, orçamentárias, financeiras, operacionais e a patrimoniais pertencentes às entidades de Administração Pública da União.

Responsável pela coordenação do Relatório de Gestão 2021: Ricardo Aquino Coimbra(coimbra_ricardo@hotmail.com)

1.1 Objetivo:

Impedir a atuação de leigos e garantir o mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, fiscalizando o exercício da profissão de economista; contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional; promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do País; servir de órgão consultivo do Governo em matéria de economia profissional.

1.2 Identificação da entidade:

O Conselho Regional de Economia do Ceará, também conhecido como a “Casa do Economista”, localiza-se em sala própria, em uma região privilegiada de Fortaleza (próximo ao centro), estabelecendo na prática um elo entre o economista e a sociedade civil e refletindo o papel do economista no contexto social.

- Denominação Completa: Conselho Regional de Economia 8ª Região
- Denominação Abreviada: CORECON-CE
- Natureza Jurídica: Autarquia Federal / CNPJ: 23.490.436/0001-01
- O CORECON-CE é vinculado ao Conselho Federal de Economia (COFECON)
- Área de jurisdição: Estado do Ceará
- Principal Atividade: Fiscalização Profissional / Código CNAE: 94.12-0-99/110-4
- Telefones/Fax Contato: (85) 3246-1551/0523
- Endereço Eletrônico: corecon-ce@hotmail.com
- Página na Internet: http://www.corecon-ce.org.br/
- Endereço: Av. Antônio Sales, 1317, sala 102, Joaquim Távora.

O Conselho Regional de Economia – 8ª Região – Ceará (CORECON-CE) foi fundado em 09 de outubro de 1964, através da Resolução nº. 140 do Conselho Federal de Economia (COFECON). Com abrangência em todo território cearense, faz parte do sistema Cofecon/Corecon's, tendo como objetivo impedir a atuação de leigos e garantir o mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, fiscalizando o exercício da profissão de economista.

Faz parte das atribuições do CORECON-CE, enquanto autarquia de fiscalização do exercício profissional, contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional, promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país e servir de órgão consultivo do Governo em matéria de economia profissional.

Além disso, o Conselho promove diversas ações e atividades em defesa da profissão do economista, em prol da formação e da capacitação para o mercado de trabalho, visando a sua ampliação, por intermédio dos produtos e serviços que oferece aos seus inscritos e à comunidade cearense e brasileira como um todo.

1.2.1 Missão:

Representar, defender, valorizar, promover o exercício da profissão do economista e internacionalistas, assim como interagir com a sociedade.

1.2.2 Visão:

Ser uma instituição de referência para os economistas na sua valorização profissional e construir canais para a sua integração e participação na sociedade.

1.2.3 Valores:

Conduta ética; Transparência; Valorizar Pessoas; Cooperação; Eficiência, Eficácia e Efetividade.

1.2.4 Finalidade e Competências:

Entidade legalmente constituída para registrar, disciplinar e exercer a fiscalização da profissão de Economista. Estão sujeitas ao registro no CORECON as Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas que exerçam sob qualquer forma atividades técnicas de ECONOMIA e FINANÇAS.

1.2.4.1 Compete aos Conselhos Regionais de Economia (art. 10 da Lei 1411/51)

a) Organizar e manter o registro profissional dos economistas;

b) fiscalizar a profissão de economista;

c) Expedir as carteiras profissionais;

d) Auxiliar o COFECON na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7º,letra "i" da Lei 1411/51;

e) Impor as penalidades previstas na lei;

f) Elaborar o seu regimento interno para análise e aprovação pelo COFECON.

1.2.4.2 São ainda atribuições do CORECON/CE

a) Realizar o programa de atividades elaborado pelo COFECON, no sentido de disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional, promovendo estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país (Decreto 31794/52, art. 36);

b) Arrecadar as multas, anuidades, taxas e demais rendimentos, bem como promover a distribuição das cotas de arrecadação conforme os critérios de repartição fixados na Lei 1411/51;

c) Organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da ética;

d) Estabelecer normas reguladoras para os processos administrativos por meio dos quais exerce suas competências de fiscalização, registro e administração, obedecidas as normas da Consolidação da legislação da Profissão de Economista (Decreto 31794/52, art. 30 alíneas 'i', 'k' e 'l', e 50).

1.2.4.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade:

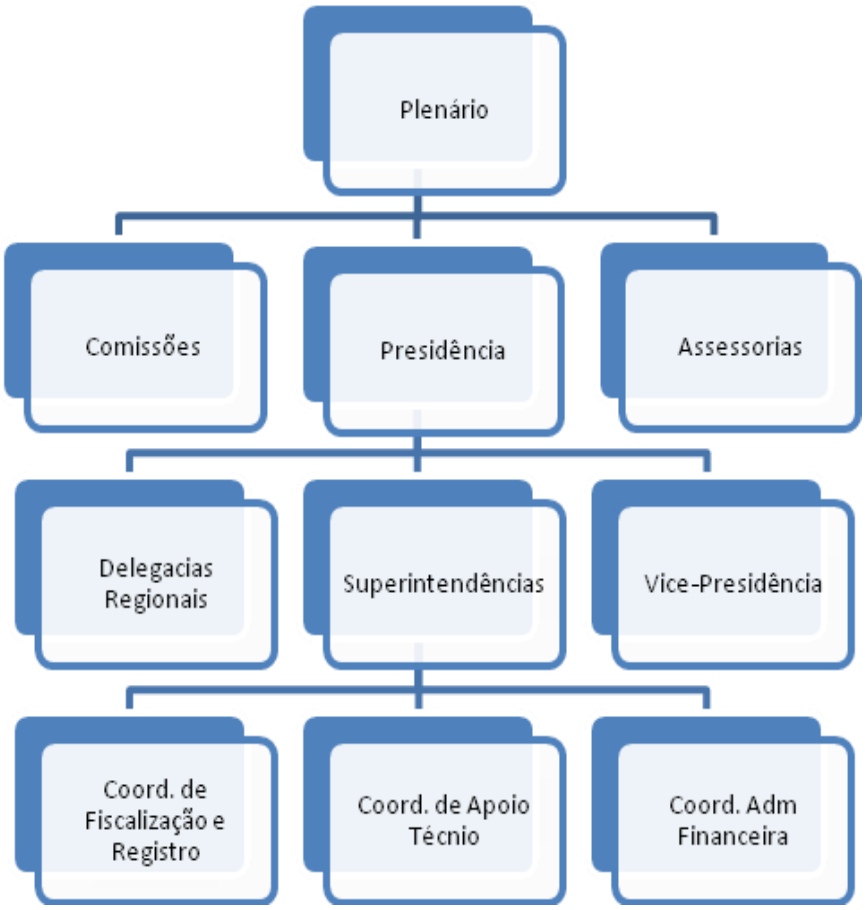
O Conselho Federal de Economia (COFECON), com sede na Capital Federal, e os Conselhos Regionais de Economia (CORECON´s), criados pelo art. 6º da Lei 1411/51, são autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público e tem como função precípua a fiscalização da atividade profissional dos economistas e dos prestadores de serviços de economia e finanças.

1.2.4.3.1 Legislação aplicada

- **Lei nº. 1.411, de 13 de agosto de 1951** (Dispõe sobre a Profissão de Economista)
- **Decreto nº. 31.794, de 17 de novembro de 1955** (Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de economista, regida pela Lei nº. 1.411, de 13.08.1951, e dá outras providências)
- **Lei nº. 6.021, de 03 de janeiro de 1974** (Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951 que dispõe sobre a profissão de economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando as a percentuais do maior salário mínimo e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais)

- **Lei nº. 6.206, de 07 de maio de 1975** (Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional e dá outras providências)
- **Lei nº. 6.537, de 19 de junho de 1978** (Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951 que dispõe sobre a profissão de Economista)
- **Lei nº. 6.839, de 30 de outubro de 1980** (Dispõe sobre o registro de empresas nas entidadesfiscalizadoras do exercício de profissões)
- **Lei nº. 12.514, de 28 de outubro de 2011** (Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº. 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral)

1.3 Estrutura Organizacional e de Governança



I – Deliberação Superior

- Plenário

II – Direção Superior

- Presidência -

Assessorias III –

Gerência Superior

- Vice-Presidência
- Superintendência

IV – Órgão de Execução Programática

- Coordenação de Fiscalização e Registro
- Coordenação de Apoio Técnico
- Coordenação Administrativa e Financeira

1.3.1 Plenário

Área/Subunidade estratégica	Competência	Titular	Cargo	Período de Atuação
Conselho	* Vide Abaixo	Allisson David de Oliveira Martins	Conselheiros Efetivos	2019-2021
		Izabel Christina de Carvalho Colares Maia		
		Vicente Ferrer Augusto Gonçalves		
		Fábio Castelo Branco Ponte de Araújo		2020-2022
		Marcos Matos Brito de Albuquerque Júnior		
		Silvana Maria Parente Neiva Santos		
		-		
		Anderson Passos Bezerra		2021-2023
		Desirée Custódio Mota		
		José Ibiapina Alencar Andrade		
		Ricardo Aquino Coimbra		
		Heloisa de Aquino Camara		2019-2021
		Zaira Caldas Oliveira		

		Álvaro Martins de Carvalho Filho	Conselheiros Suplentes	2020-2022
		Darla Viviane Cavalcante Lopes Saraiva		
		Ricardo Eleutério Rocha		
		Francisco José Araújo Bezerra		2021-2023
		José Wandemberg Rodrigues Almeida		
		Reges Daniel da Silva Barroso		
		Rogério Coutinho Fontenelle		
Presidência	* Vide Abaixo	Ricardo Aquino Coimbra	Presidente	01/01/2021 a 31/12/2021
Assessoria Jurídica	* Vide Abaixo	Natália Mendonça de Pinho Machado	Assessora Jurídica	01/01/2021 a 31/12/2021
Assessoria Contábil	* Vide Abaixo	Amaurinete Furtado do Amaral	Assessora Contábil	01/01/2021 a 31/12/2021
Assessoria da Presidência	* Vide Abaixo	Glaucineide Oliveira Martins	Assessora Presidência	01/01/2021 a 31/12/2021
Fiscalização	* Vide Abaixo	Cristina Aragão Cavalcante	Profissional Técnico de Fiscalização	01/01/202 1a 31/12/2021

***Atribuições**

São atribuições do Plenário:

a) Dar posse ao Presidente e Vice-presidente do Corecon – CE;

b) Julgar os pedidos de registro, os processos de fiscalização e outros, relatados pelos Conselheiros, submetendo os casos denegados à deliberação do Corecon – CE, se houver recurso voluntário;

c) Autorizar a criação, supressão e a modificação de Órgãos ou Cargos na Estrutura Organizacional do Corecon – CE;

d) Fixar os salários e gratificações dos funcionários do Corecon – CE, bem como aprovar o Quadro de Pessoal;

e) Deliberar sobre a proposta orçamentária a ser submetida ao COFECON e o programa de ação para o exercício;

f) Julgar o relatório anual de atividades bem como a prestação de contas do exercício anterior e os balancetes trimestrais, mediante prévio exame e parecer da Comissão de Contas constituída por 03 (três) Conselheiros Efetivos, ficando proibidos de votar os Conselheiros responsáveis pelos mesmos;

g) Alterar este Regimento Interno, observado o *quorum* ora previsto, submetendo a alteração ao COFECON para efeitos de homologação;

h) Deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios;

i) Autorizar a criação, instalação ou extinção de Delegacias Regionais do Corecon – CE, e/ou credenciamento de representantes em qualquer região de sua jurisdição;

j) Decidir sobre as atribuições dos Órgãos ou Titulares das Delegacias de que trata a letra “i”, através da edição de Resolução respectiva.

Aos Conselheiros compete:

a) Participar das sessões;

b) Relatar Processos;

c) Participar de Comissões e Grupos de Trabalho para os quais designados;

d) Representar especialmente este Corecon, quando designado;

e) Observar a Lei, o Regulamento, este Regimento, as Resoluções e Deliberações do COFECON e deste Conselho.

São atribuições do Presidente:

a) Cumprir e fazer cumprir a Lei, o Regulamento, este Regimento, as Resoluções e Deliberações do COFECON e deste Conselho;

b) Administrar e representar legalmente o CORECON – CE;

c) Dar posse aos Conselheiros, Delegados Regionais e Fiscais;

d) Distribuir aos Conselheiros Efetivos, para relatar, os processos ou matérias que devam ser submetidas à deliberação do Plenário;

e) Constituir comissões e grupos de trabalho "ad referendum" do Plenário, admitida a participação de profissionais não integrantes dos quadros de Conselheiros e funcionários do Conselho;

f) Admitir, promover, licenciar, remover e demitir funcionários, bem como firmar contratos de trabalho, tudo segundo diretrizes contidas na legislação em vigor e orientação traçada pelo Plenário;

g) Encaminhar ao COFECON, no prazo legal, prestação de contas, devidamente instruída, relativa ao exercício anterior;

h) Autorizar o recebimento das importâncias a qualquer título destinadas ao CORECON, movimentar as contas bancárias, assinar cheques e passar recibos, juntamente com o Superintendente e/ou com o responsável pelo setor financeiro, autorizar o pagamento das despesas;

i) Submeter ao Plenário a proposta orçamentária, remetendo-a após ao COFECON para homologação;

j) Apresentar ao Plenário o relatório anual das atividades e a prestação de contas, no prazo legal;

l) Assinar as carteiras de identificação de Economistas registrados, de Conselheiros, de Delegados Regionais e Fiscais;

m) Dar ciência ao Plenário das instruções, resoluções e deliberações do COFECON;

n) Presidir o Tribunal Regional de Ética, que deverá ser regulamentado através de Regimento próprio, aprovado pelo Plenário;

o) Elaborar relatório sucinto, na data do término do mandato, a ser entregue ao novo Presidente, no ato de posse efetiva e com cópia aos demais Conselheiros, informando, com base em documentação autenticada pelos servidores responsáveis, da Superintendência, da Contabilidade e do Setor Financeiro.

1.3.2 Servidores / Colaboradores

- Assessora da Presidência: Glaucineide Oliveira Matins (servidor comissionado)
- Jurídico e Cobrança: Natália Mendonça de Pinho Machado (servidor comissionado)
- Contabilidade: Amaurinete Furtado do Amaral (prestador)
- Comunicação: Vanessa de Sousa Madeira (prestador)
- Financeiro: Anderson Passos Bezerra - Conselheiro Tesoureiro – sem remuneração
- Fiscalização e Registro: Cristina Aragão Cavalcante (servidor efetivo)

São atribuições da Assessoria da Presidência:

a) Coordenar as informações e divulgações oficiais do CORECON - CE;

b) Executar a análise e revisão técnica, do conteúdo de divulgação de informações de interesse do CORECON - CE;

c) Acompanhar a cobertura jornalística de eventos oficiais do CORECON - CE;

d) Desenvolver estratégias para a consolidação e manutenção da imagem institucional, interna e externamente, em todas as suas formas de representação;

e) Assessorar na formulação de políticas de interesses do CORECON - CE;

f) Assessorar na criação, contratação, produção e veiculação de mensagens publicitárias e projetos editoriais, tais como: peças gráficas, de Internet, de filmes e de vídeos;

g) Desenvolver programas e projetos especiais nas áreas técnicas, administrativas e institucionais;

h) Realizar estudos de prospecção envolvendo o Sistema COFECON / CORECON - CE, o mercado e as entidades de cooperação para promoção da profissão;

i) Prestar assessoria, ao Presidente e ao Superintendente em assuntos relacionados a projetos especiais para atender interesses específicos do CORECON - CE;

j) Promover o inter-relacionamento do CORECON - CE com as entidades ligadas ao Sistema COFECON/CORECON para uniformização de procedimentos e rotinas organizacionais;

k) Exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pelo superior imediato.

São atribuições da Assessoria Jurídica:

a) Prestar serviços advocatícios na área de cobrança executiva;

b) Analisar e emitir pareceres orientando sobre matéria jurídica;

c) Atender consultas sobre matérias jurídicas oriundas dos órgãos e entidades integrantes do Sistema COFECON/CORECON;

d) Promover a defesa dos interessados do Corecon – CE, em juízo ou fora dele;

e) Elaborar pareceres e minutas de convênios, processos licitatórios, instrumentos contratuais e outros documentos a serem encaminhados para instância deliberativa;
Manter entendimentos com entidades públicas, privadas ou pessoas, seguindo a orientação do superior imediato;

f) Despachar com o superior imediato assuntos relacionados à área de sua competência;

g) Elaborar relatórios sobre as atividades desenvolvidas;

h) Divulgar matérias jurídicas e mudanças na legislação, de interesse do Corecon – CE;

i) Analisar e revisar instrumentos contratuais legais, bem como a elaboração de instrumentos e atos administrativos, atendendo a consultas sobre matérias jurídicas relativas às atividades do Corecon – CE;

j) Promover a cobrança administrativa e judicial dos débitos encaminhados pelo Corecon – CE, decorrentes de anuidades, multas de infração, parcelas de débitos vencidos e não pagos e a cobrança da Dívida Ativa;

h) Prestar assessoria jurídica quando solicitado;

i) Exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pelo superior imediato.

São atribuições da Assessoria Contábil:

a) Prestar serviços contábeis, na área de contabilidade pública;

b) Elaboração a proposta orçamentária anual;

c) Assessorar à Comissão de Tomada de Contas na apreciação dos balancetes, prestação de contas e outros documentos contábeis;

d) Elaborar balancetes consolidados mensais e trimestrais, balanço anual e a prestação de contas anual do Corecon-CE;

e) Emitir pareceres sobre matéria contábil relacionado ao Corecon – CE;

f) Elaborar relatórios sobre as atividades desenvolvidas;

h) Representar o Corecon - CE em questões trabalhistas, financeira, mediante expressa solicitação do superior imediato;

i) Prestar assessoria contábil quando solicitado;

j) Exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pelo superior imediato;

São atribuições da Assessoria de Comunicação:

a) Desenvolvimento e envio de e-mail marketing;

b) Criação de materiais para redes sociais;

c) Utilização de redes sociais (facebook, instagram e outras) como ferramenta de mobilização social;

d) Fazer revisão dos textos, correção ortográfica e gramatical de qualquer material de divulgação do CORECON-CE

e) Planejamento de conteúdo;

f) Atualização do sítio eletrônico;

g) Verificar perguntas feitas através do sítio eletrônico, solicitando a resposta ao setor responsável;

h) Parcerias/convênios e;

i) Atualização de contatos;

j) Contatos com os profissionais através de telefone e email;

k) Articulação com as assessorias de comunicação do COFECON e dos demais CORECONs;

l) Desenvolvimento de materiais gráficos, tais como faixas, cartazes, cartilhas, panfletos, folders, jornais, informativos, anúncios, outdoor, materiais promocionais (Camisa, Sacolas, Adesivos, etc.) entre outros materiais impressos caso seja demandado.

m) Auxiliar o presidente na elaboração do documento do relatório de gestão

São atribuições da Superintendência:

a) Cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do CORECON - CE;

b) Assistir ao Presidente na sua representação política, social e administrativa;

c) Prestar atendimento aos Conselheiros Regionais, assegurando o apoio técnico e administrativo para o exercício de suas atribuições e responsabilidades no CORECON - CE;

Planejar, coordenar, supervisionar, orientar e controlar a execução de atividades estratégica e tático/operacional do CORECON - CE, distribuindo trabalhos, acompanhando a execução, comparando e analisando resultados, solucionando distorções e verificando a qualidade;

d) Supervisionar e coordenar as atividades das assessorias que lhe são delegadas;

e) Elaborar planos anuais de trabalho e relatórios de atividades, de acordo com as diretrizes estabelecidas para o CORECON - CE;

f) Garantir o suporte na gestão de pessoas, na administração de material, patrimônio, informática, e outros serviços relacionados às atividades estratégica e tático/operacional do CORECON - CE;

g) Propor a instauração de procedimentos administrativos destinados a apuração de irregularidades no âmbito do CORECON - CE;

h) Organizar e coordenar o recebimento e a expedição de toda a correspondência do Presidente;

i) Promover, participar e dirigir reuniões sobre projetos a serem executados e/ou em execução no âmbito do CORECON

- CE;

j) Zelar pelo controle e gerenciamento de informações relacionadas ao CORECON-CE;

h) Submeter para aprovação do Presidente a designação ou dispensa de ocupantes de Funções de Confiança;

i) Apoiar diretamente o Presidente, o Plenário e as Comissões do CORECON-CE;

j) Assessorar o Presidente em assuntos da área de atuação sob sua responsabilidade, participando de reuniões, elaborando estudos e projetos, emitindo pareceres e propondo alternativas para solução de problemas apresentados;

k) Coordenar as atividades de planejamento, programação, orçamentação e controle do CORECON - CE;

l) Elaborar, analisar e propor normas e rotinas, examinando os instrumentos existentes,

verificando a necessidade de reformulações e orientando o seu cumprimento;

m) Coordenar, controlar e acompanhar a implantação de normas e rotinas, instruindo quanto aos procedimentos a serem tomados e corrigindo distorções;

n) Zelar pela garantia e manutenção do padrão de qualidade dos serviços técnicos, administrativos e do patrimônio;

o) Coordenar e manter o acervo histórico do CORECON - CE;

p) Exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pelo Presidente.

Compete ao Profissional de Apoio Técnico, Administrativo e Financeiro:

a) Preparar proposta orçamentária anual do CORECON - CE;

b) Elaborar projetos necessários ao desenvolvimento das ações do CORECON - CE;

c) Elaborar propostas e planos de trabalho, definindo as etapas, prazos, custos e outras atividades envolvidas no processo;

d) Controlar assuntos pendentes, solicitando a documentação pertinente aos órgãos envolvidos, a fim de atender ao cumprimento de prazos estabelecidos para os trabalhos;

e) Orientar as aquisições de materiais e equipamentos, através de processos licitatórios e/ou adiantamento de numerário, com base em diretrizes superiores;

f) Controlar a instrução de processos administrativos, analisando os documentos necessários;

g) Conferir documentos elaborados verificando sua exatidão e apontando as correções necessárias, visando assegurar a qualidade dos trabalhos;

h) Redigir correspondências, declarações, atos administrativos, contratos, convênios e demais tipos de documentos, realizando o controle necessário;

i) Acompanhar a documentação técnica e administrativa para subsidiar decisões superiores;

j) Coordenar as atividades referentes a folha de pagamentos, encargos sociais, recolhimentos, registros de empregados, controle e concessão de benefícios, contratos de trabalhos, rescisões contratuais, férias, afastamentos, demissões dentre outros;

k) Conferir guias de recolhimento de: FGTS, Imposto Sindical, Imposto de Renda, Seguros, INSS, compilando dados constantes de recibos e folha de pagamento, rescisões de contratos;

l) Elaborar relação de empregados e respectivas remunerações, calculando impostos e tributos de acordo com os percentuais preestabelecidos, emitindo as guias de acordo com

os dados apurados;

m) Efetuar fechamento de folha de pagamento, conferindo as informações constantes em listagens, realizando o levantamento das despesas com pagamento de empregados, encargos sociais, seguros e outros;

n) Administrar convênios e contratos de prestação de serviços ou de aquisição de materiais e equipamentos;

o) Controlar o suprimento de fundos, talões de cheques, a disponibilidade financeira, contas bancárias, cronogramas de despesas e demais atividades afetas ao CORECON - CE;

p) Orientar e controlar os documentos a serem contabilizados, verificando a exatidão das informações contidas nos mesmos, procedência, natureza e identificando o número da conta onde devem ser lançados, a fim de possibilitar seus registros;

q) Exercer o controle da entrada e saída de documentos contábeis analisando sua validade, distribuição e arquivamento;

r) Elaborar relatórios, projetos e convênios determinados pela Presidência;

s) Controlar e orientar o processamento de contas a pagar e a receber, tendo em vista sua regularidade quanto as exigências fiscais e as normas estabelecidas pelo CORECON - CE;

t) Supervisionar a execução dos serviços de escrituração contábil e levantamento de balancetes, balanços e apuração de resultados, verificando a exatidão dos saldos e a correta classificação das contas;

u) Acompanhar, o Planejamento Estratégico do CORECON - CE, na sua área de atuação;

v) Executar outras atividades pertinentes ao cargo.

<u>Compete ao Profissional Técnico de Fiscalização:</u>

a) Organizar e manter o cadastro de registro geral dos economistas e empresas inscritas no CORECON - CE;

b) Manter atualizado banco de dados de registro dos economistas e empresas no Conselho;

c) Preparar e encaminhar relações de mensalidades atrasadas para cobrança bancária;

d) Controlar o recebimento das anuidades do Conselho;

e) Fiscalizar o exercício da profissão de economista;

f) Preparar e encaminhar relatório, à Assessoria Jurídica, sobre posição de Economistas e

Empresas inadimplentes para as devidas providências;

g) Levantar informações cadastrais de novos Economistas inscritos;

h) Controlar créditos em atraso, calculando juros e fazendo o acerto com os Economistas inscritos;

i) Realizar as atividades de autuação e acompanhamento de processos de fiscalização;

j) Controlar a instrução de processos de fiscalização;

k) Encaminhar processos para julgamento;

l) Preparar relatório mensal e anual das atividades relativas ao exercício de fiscalização do CORECON - CE;

m) Proceder à leitura de Diários Oficiais, coletando informações em que o CORECON - CE for parte interessada, com vistas ao acompanhamento das ações e cumprimento de prazos;

n) Analisar, opinar, instruir expedientes e emitir pareceres e relatórios técnicos sobre matéria de sua competência;

p) Participar da elaboração de resoluções reguladoras e/ou fiscalizadoras do exercício da profissão de economista;

q) Elaborar material de apoio à divulgação de programas de fiscalização;

r) Manter controles dos registros da fiscalização realizada;

s) Elaborar o Plano de Ação da Fiscalização de acordo com as diretrizes e metas previstas no Planejamento Estratégico do CORECON - CE;

t) Acompanhar, o Planejamento Estratégico do CORECON - CE na sua área de atuação;

u) Auxiliar os Conselheiros e Dirigentes na implementação de atividades relativas à fiscalização, garantindo sua execução dentro dos padrões estabelecidos;

v) Colaborar na elaboração de normas, regulamentos e procedimentos internos relacionados à fiscalização da profissão do economista;

w) Elaborar instruções de fiscalização, quando necessário;

x) Orientar a aplicação das normas utilizadas na execução dos serviços relativos às atividades de fiscalização;

y) Acompanhar o andamento de ações na justiça relativas à fiscalização do exercício da profissão;

z) Colaborar com o aperfeiçoamento da fiscalização da profissão do economista; Executar outras atividades correlatas.

1.4 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade

Como principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas o CORECON-CE conta com um sítio eletrônico, no endereço <http://www.corecon-ce.org.br>, através do “fale conosco / ouvidoria”, perfis institucionais em redes sociais (You Tube, Instagram, Facebook, Twitter), telefone nos números (85) 3246-1551 e 3246-0523, correios eletrônicos corecon-ce@hotmail.com e fiscalizacaocorecon@hotmail.com, entrevistas em rádio e televisão; divulgação das atividades realizadas também através de *mailchimp*; palestras em empresas, órgãos da administração pública e universidades. Ressaltamos ainda, que o CORECON-CE implementou o ”portal da transparência” no sítio eletrônico com informações relevantes, conforme orientação do Tribunal de Contas da União (Acórdão nº 96/2016-TCU).

1.4.1 Fatos Externos Relevantes do Ambiente

Por se tratar de um órgão de fiscalização da atividade profissional, oscilações no mercado de trabalho provocam impactos diretos nos resultados e objetivos do CORECON-CE.

Como variáveis que impactam as atividades do CORECON-CE, apresentamos as seguintes informações: Pandemia COVID-19, Taxa de Desemprego no Brasil e no Ceará; Rendimento Real Médio do Trabalho no Brasil e no Ceará; e Número de Concludentes do Curso de Economia no Ceará.

1.4.2 Dados relativos ao mercado de trabalho.

Conforme informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), o desemprego encerrou em 14,8% no quarto trimestre de 2021, depois de atingir 13,9% no trimestre anterior.

A pandemia de covid-19, que começou em 2020, causou impacto negativo à economia brasileira e, especialmente, ao mercado de trabalho, piorando os resultados que já eram insuficientes para melhorar as condições de vida da população. É o que mostra a Síntese de Indicadores Sociais (SIS): uma análise das condições de vida da população brasileira.

A avaliação da evolução do Produto Interno Bruto (PIB) e da dinâmica do consumo das famílias, ambos *per capita*, isto é, por indivíduo, revela que os resultados positivos observados até metade da década passada, com taxas de crescimento acumulado entre 2010 e 2014 de 12,9% e 16,6%, deram lugar, nos seis anos finais da série, a quedas de 10,8% e 10,6%, respectivamente. Em 2020, as retrações foram de 4,8% do PIB e de 6,2% do consumo das famílias *per capita*.

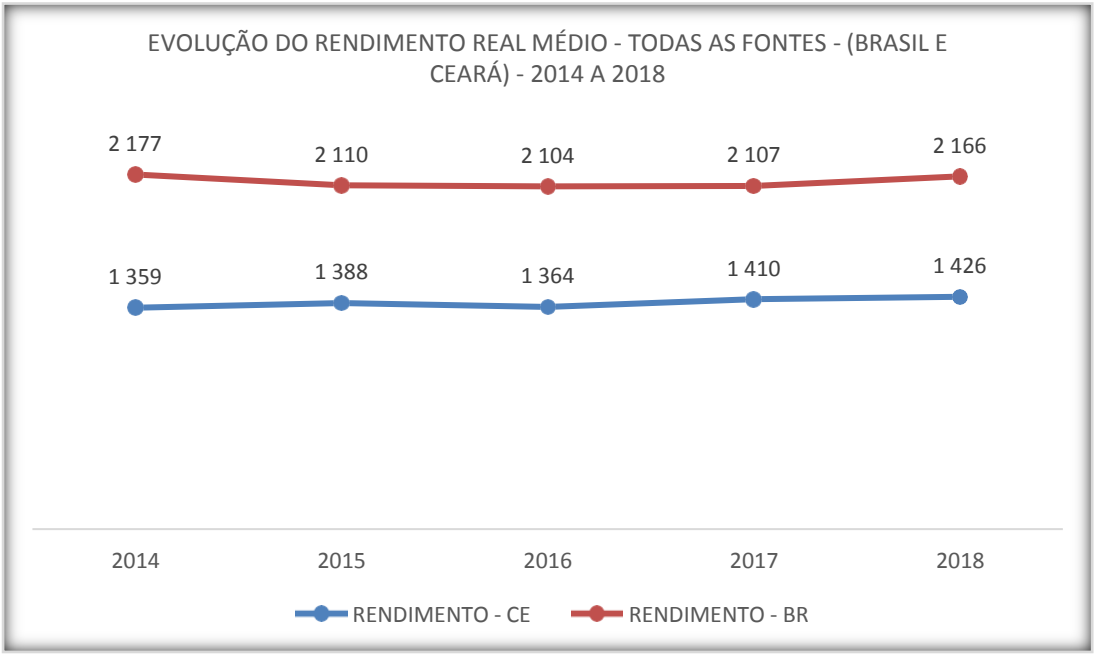
A pandemia provocou forte retração no mercado de trabalho. As taxas de desocupação e de subutilização, que já vinham elevadas após a crise de 2015-2016, aumentaram mais em 2020, alcançando, respectivamente, 13,8% e 28,3%. O nível de ocupação ficou, pela primeira vez, em 51%, o menor da série. Segundo o IBGE, entre os jovens com 14 e 29 anos, esse indicador caiu de 49,4% em 2019 para 42,8% em 2020. Em 2012, era 53,7%. Entre 2019 e 2020, a taxa de informalidade da população ocupada do país caiu de 41,1% para 38,8%. Entre os pretos e pardos, essa taxa em 2020 foi 44,7%, ante 31,8% da população ocupada branca. Além disso, pretos e pardos representavam 53,5% da população ocupada e 64,5% dos subocupados por insuficiência de horas.

Os trabalhadores ocupados com vínculo, que englobam empregados com carteira, militares e funcionários públicos estatutários, tiveram aumento relativo em 2020 de 49,6%, enquanto os empregados sem carteira caíram de 20,2%, em 2019, para 18,1%, no ano passado. Os trabalhadores por conta própria mantiveram-se estáveis, com taxa de 25,4%.

A crise da covid-19 afetou, particularmente, os empregos na atividade de serviços, com destaque para alojamento e alimentação, com queda de 21,9%; serviços domésticos (-19,6%); e outros (-13,7%)

1.4.3 Dados relativos ao rendimento real médio do trabalho.

Também a partir de dados obtidos do IBGE, observa-se que houve praticamente estagnaçãona evolução do rendimento real de todas as fontes, tanto no cenário nacional como em nível estadual. Embora tenha ocorrido pequeno aumento no rendimento do Ceará, este ainda é consideravelmente baixo em relação à média brasileira.



Fonte: IBGE

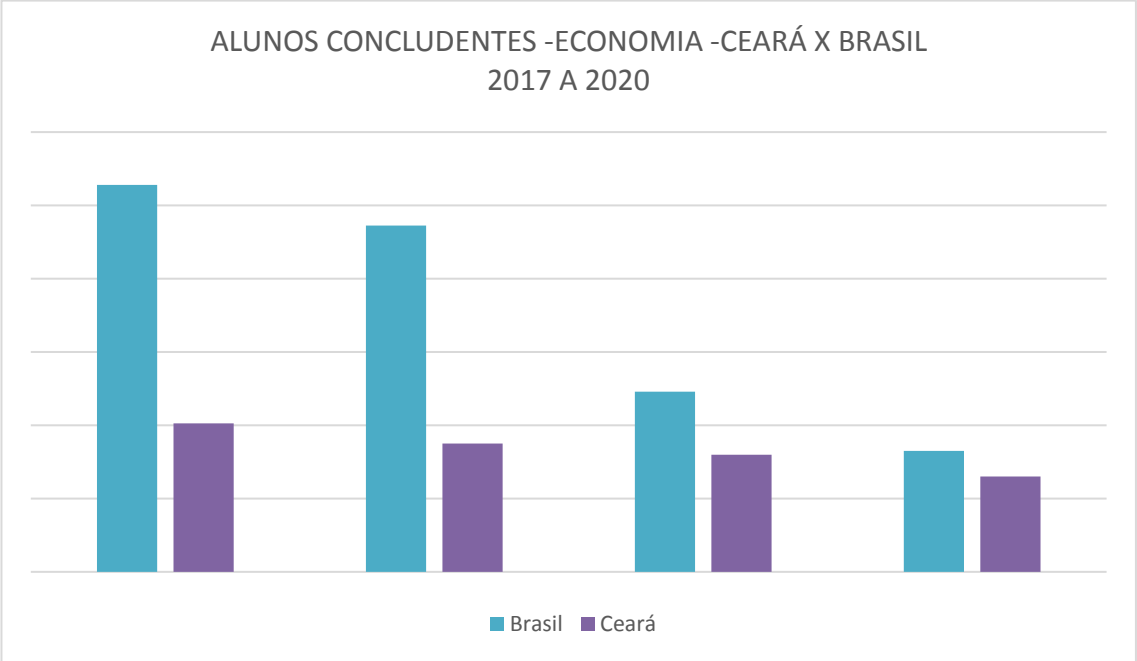
1.4.4 Dados relativos ao número de concludentes do curso de economia no Ceará

Além disso, o número de habilitação de novos profissionais oriundos do curso de Economia,na unidade da federação Ceará, é bastante reduzido, se comparado ao total de ingressos nos mesmos períodos em nível Brasil. Não chegando a superar os 4% de formação de novos bacharéis em Economia.

Ademais, houve redução do número de concludentes em 2021, tanto em nível nacional como em nível estadual, embora em relação a todo o período o total em 2020 ainda seja próximo amédia do período, mantendo a tendência de crescimento. é contrastante o fato deste crescimentonão se refletir também no aumento proporcional de novos registros no CORECON-CE, por parte dosegressos.

Parte da explicação para o fenômeno pode ser atribuída ao, já mostrado, mercado de trabalho em tendência de redução, neste caso os recém-egressos das faculdades não encontram ocupação no mercado, na sua área de formação, acabando por não efetuarem registro neste órgãode fiscalização.

Situação que poderá ser um pouco amenizada pela autorização, por parte de Cofecon, em 2020, do registro dos concludentes de Finanças da Universidade Federal do Ceará.



CAPÍTULO 02 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O plenário do Corecon–CE é formada pela presidência, vice-presidência, doze conselheiros efetivose doze conselheiros suplentes, os quais não possuem remuneração pelo Conselho e que apoiam o Regional no desenvolvimento de ações destinadas a valorização da profissão, proporcionando

oportunidades para a melhoria da capacitação técnico-científica dos profissionais no âmbito do Estado e na fiscalização; parcerias institucionais; intensificação das relações com instituições de ensino e estudantes de economia.

O autocontrole da gestão do Corecon-CE acontece com a aprovação das contas a cada trimestre pela Comissão de Tomada de Contas, a qual é formada por três conselheiros. Após conferência, as contas são encaminhadas ao Conselho Federal de Economia para aprovação. Não há unidade de controle e correição interna no Corecon-CE.

2.1 Principais objetivos estratégico

O CORECON-CE, autarquia federal, tem como finalidade a fiscalização do exercício profissional. O planejamento das atividades, portanto, estruturou-se de modo a desenvolver as seguintes atividades: fiscalização da atuação de pessoas físicas e jurídicas; recobrança de anuidades em atraso; redução da inadimplência via notificação de dívida e renegociação de débitos; notificação àbancas organizadoras de concursos nos casos de não exigência do registro profissional dentre os requisitos, e nos casos em que não contemplavam vagas para economistas, mas a atividade descrita enquadrava-se no campo de atuação em economia e finanças.

Dentre as ações inerentes ao CORECON-CE está à fiscalização da atividade profissional de pessoas eempresas, além disso a redução da inadimplência é outro objetivo frequente, este Regional vem dando continuidade a estas ações no sentido de valorizar a classe e cumprir, de maneira mais eficiente e eficaz, a sua missão. As áreas programáticas trabalhadas durante o ano de 2020, foram: Fiscalização; Valorização da profissão de economista; Parcerias institucionais; Intensificação das relações com instituições de ensino e estudantes de economia; maior alcance de disseminação da economia através de *lives* por meio das redes sociais, com a abordagem de assuntos da atualidade.

2.2 Planos para implementar as prioridades estratégicas

- **Fiscalização:**

  Fiscalizar entidades públicas e empresas que utilizem serviços profissionais de economista, a fim de verificar eventuais casos de exercício ilegal da profissão e solicitar a devida regularização, bem como fiscalizar as Pessoas Jurídicas que prestem serviços voltados para a área de economia, com a intenção de identificar as empresas ainda não registradas e solicitar a devida regularização perante o conselho. Anotação de Responsabilidade Técnica – ART: Para emissão da ART serão considerados osdocumentos relativos à atividade profissional do economista e da pessoa jurídica concernentes à proposição, execução, coordenação, supervisão e orientação de estudos técnicos, projetos, pesquisas, serviços, assessorias, consultorias, planejamentos, perícias, auditorias, avaliações patrimoniais, relatórios de impacto ambiental, pareceres, laudos técnicos e

orçamentos, bem como, quaisquer outras atividades nas diversas áreas do conhecimento econômico, tanto no setor privado quanto no público, estabelecidas em leis, decretos e nas Resoluções do COFECON, resultantes de contrato de prestação de serviços, contrato de trabalho, publicação dos atos de nomeação, ou qualquer outro vínculo de caráter contínuo. (Art. 4º dado pela RESOLUÇÃO Nº 1.852 DO CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA, DE 28 DE MAIO DE 2011).

- **Valorização da Profissão do Economista:** O sistema COFECON-CORECON realiza campanhas publicitárias anuais para divulgação e valorização do profissional Economista; palestras de educação financeira; entrevistas e participações em programas e debates de rádio, televisão; e prêmios. O CORECON-CE, realiza também as solenidades da Semana do Economista, em geral no mês de Agosto, quando comemora-se a data de instituição da categoria no Brasil.

- **Parcerias Institucionais:** Para melhorar o relacionamento político institucional com outras entidades, com Corecons de outros estados, bem como com empresas da iniciativa privada e terceiro setor, o Corecon-Ce realiza ações focadas no profissional economista, bem como em toda a sociedade em geral através da disponibilização de palestras/oficinas educação financeira, além de trabalho social. O CORECON-CE realiza também parcerias com instituições e empresas, sem contrapartida financeira, para ofertar aos seus inscritos, benefícios, tais como descontos em produtos, serviços e cursos.

- **Intensificação do relacionamento com Instituições de Ensino e Estudantes de Economia:**

  O CORECON-CE confecciona carteira de estudante para alunos dos cursos de Ciências

  Econômicas do estado do Ceará, sem custo para os mesmos, além disso em parceria com o COFECON, promove o PRÊMIO BRASIL DE ECONOMIA – PBE.

- **Aproximação com a sociedade e economistas através de redes sociais:** O Conselho Regional de Economia 8ª Região – CORECON/CE, direcionou suas

atividades durante 2021 para fazer com que a sociedade fosse mais atuante no conselho, se destacando com participações em eventos e entrevistas. Com a pandemia da COVID-19, damos destaque também a série de lives “Economia em Tempo de Crise”, que teve como objetivo esclarecer temas que estiveram em continuam em pauta devido a pandemia.

2.2.1 Forma e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos:

O CORECON-CE acompanha os resultados alcançados em planejamento estratégico por meio dos seguintes instrumentos de gestão:

- Plano anual de trabalho, com descrição das atividades que cada departamento deve desenvolver anualmente;
- Calendário de eventos;
- Relatório de gestão anual das atividades desenvolvidas.

2.3 Valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização e registro

Salário/2021	- R$ 37.714,70
Anuênio	- R$ 3.227,89
Férias	- R$ 4.505,13
1/3 s/Férias	- R$ 1.501,71
Gratificação	- R$ 7.542,93
13o. Salário	- R$ 4.505,13
Plano de saúde	- R$ 2.963,03
TOTAL	**- R$ 61.960,52**

INSS	- R$ 6.326,21
FGTS	- R$ 4.719,80
TOTAL ENCARGOS	**- R$ 11.046,01**

2.4 Valor total gasto com indenizações a conselheiros e servidores

Em razão da Pandemia COVID-19 e considerando a necessidade de distanciamento social para cumprimento de decretos estaduais, todas as reuniões foram realizadas de forma virtual, sendo assim não houveram despesas com diárias e passagens.

2.5 Descrição das estruturas de governança

De acordo com o Regimento Interno, o CORECON/CE é constituído:

I - do Plenário, seu órgão Deliberativo, integrado por 12 (doze) Conselheiros, substituíveis por suplentes em igual número, todos eleitos em conformidade com disposições legais e regulamentação baixada pelo COFECON – Conselho Federal de Economia (Art. 5º e § 4º do art. 6ºda Lei nº 6.537/78);

II - da Presidência, seu órgão Executivo, a que se subordinam os serviços administrativos, criados pelo próprio órgão em razão de suas finalidades legais, necessidades de serviço e disponibilidade de meios.

III - das Coordenações, Órgão de Execução Programática, constituída pela Coordenação de Fiscalização e Registro, Coordenação de Apoio Técnico e Coordenação Administrativa e Financeira, que tem a incumbência de realizar todas as atividades internas do Corecon – CE e cumprir as deliberações emanadas do Plenário e da Presidência.

O Plenário do COFECON, na primeira Sessão anual, elegerá duas comissões permanentes, a Comissão de Tomada de Contas e a Comissão de Licitação.

A Comissão de Tomada de Contas - CTC do CORECON-CE é constituída de três membros, escolhidos entre os Conselheiros Efetivos, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma reeleição, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para exercer a função de controle interno deste Regional, além de avaliar os controles orçamentários,

financeiros e de Gestões internas do CORECON-CE, emitindo pareceres que serão submetidos a deliberação do Plenário, proceder verificações e vistorias na sede do Conselho.

A Comissão de Licitação será constituída de três membros, um membro escolhido entre os Conselheiros Efetivos, que a presidirá, e de dois funcionários permanentes do CORECON-CE, com mandato de 01(um) ano, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, para examinar os processosde aquisição de bens e de contratação de serviços, de acordo com os parâmetros definidos pelo artigo 51 da lei federal n. 8.666/93.

Além das comissões permanentes citadas acima, ao longo da gestão são criadas comissões para atingir a finalidade do Conselho como: Comissão de Ética; de Perícia Econômica; de Educação; de Patrimônio; de Eleições; dentre outras.

CAPÍTULO 03 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 Gestão de riscos e controles internos:

Dentre os riscos que o CORECON-CE está exposto e podem comprometer as suas operações estão:

- **Risco de Liquidez:** Não dispor de recursos suficientes e imediatos para saldar compromissos;

- **Risco Operacional:** Refere-se às perdas potenciais resultantes de sistemas inadequados, falha da gerência, controles defeituosos, fraude e erro humano;

- **Risco Legal:** Possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisãodesfavorável em processos judiciais ou administrativos.

Para minorar o risco de liquidez, há um acompanhamento através da relação Despesa/Receita acumulada no exercício, que para manter a saúde financeiro da instituição

não deve crescer para mais do que 100%, visto que a quase totalidade dos recursos obtidos são provenientes do pagamento de anuidade dos profissionais registrados no exercício.

Além disso, a autorização de despesas é delegada a dois membros do colegiado, sendo um destes obrigatoriamente o presidente e outro um tesoureiro nomeado pelo colegiado, escolhido entre os seus membros e em reunião ordinária. A despesa só é então autorizada havendo o aceite tanto do presidente como do tesoureiro, nunca ocorrendo apenas com a autorização de apenas um destes.

No que tange ao risco operacional, para se ter um quadro da situação do CORECON-CE, a cada trimestre é apresentado aos membros do colegiado, uma série de indicadores internos sobre o desempenho da atividade finalística do CORECON-CE (fiscalização do exercício profissional), e do desempenho financeiro. Havendo a concordância dos membros do colegiado, podem ser feitas adequações nas estratégias de atuação.

Quanto ao risco legal, o CORECON-CE mantém contrato de dedicação exclusiva com assessora jurídica para orientação em quaisquer demandas jurídicas da instituição.

- **Outros Riscos:**

- A legislação aplicada à profissão está ultrapassada, fazendo o economista perca seu campo de atuação;
- Inadimplência e pedidos crescentes de cancelamentos em decorrência da crise econômica e de outros fatores;
- Redução do mercado de trabalho;
- Diminuição do número de cursos de economia na rede privada;
- A sociedade confunde o papel do Corecon-Ce com o do Sindicato;
- Concursos públicos sem vaga específica para economistas (concursos de recrutamento amplo);

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

O CORECON-8ª. Região busca seguir todas as determinações e recomendações exaradas

em acórdãos do TCU que se aplicam a sua rotina administrativa, financeira e contábil.

Na Autarquia não há unidade de controladoria interna. Contudo, a função de órgão de controle interno do CORECON-CE, para efeitos do artigo 74 da Constituição Federal e dos artigos 49 a 51 da Lei nº 8.443/92, é exercida, através de sua Comissão de Tomada de Contas – CTC, constituída por meio do Regimento Internos. (Decisão TCU 701/98).

O dispositivo do CORECON-CE para apurar responsabilidade por danos ao Erário é a Comissão de Tomada de Contas – CTC e Comissão de Ética. Durante o exercício de 2020 não foram instauradas Tomadas de Contas Especiais.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

De acordo com o art. 22, da Resolução 1.851/2011 do COFECON:

As responsabilidades pelos atos de gestão serão apuradas conforme as competências regimentais de cada gestor e as circunstâncias específicas, cabendo aos órgãos administrativos e judiciais competentes, após a apuração administrativa, e ao Tribunal de Contas da União a fixação de responsabilidades individuais e solidárias por irregularidades ou impropriedades, nos termos do artigo 12, I, da Lei nº 8.443/92.

Para ilícitos administrativos cometidos pelos servidores, o CORECON-CE, através de Portaria, nomeará uma Comissão para Processo Administrativo Disciplinar, para apuração de atos e fatos, estabelecendo o prazo de 60 (sessenta) dias, para a conclusão dos trabalhos. E, seguirá exatamente o que preconiza a Lei 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

A auditoria independente realizada no âmbito do CORECON-CE é realizada não por empresa contratada, mas por comissão designada pelo COFECON. Desta feita, o COFECON envia um Auditor, que verifica os procedimentos e as demonstrações contábeis da autarquia. Os apontamentos recomendados pela Auditoria, são analisados pelo CORECON-8ª Região. Se passíveis de justificativa, os esclarecimentos e as documentações para embasamento destas justificativas são encaminhados para o COFECON. Se observado necessidade de mudança nos procedimentos apontados pela

Auditoria, estes novos procedimentos são acatados pelo CORECON-8ª Região.

CAPÍTULO 04 – RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4.1 Principais programas e projetos/iniciativas:

O Presidente Ricardo Aquino Coimbra, em conjunto com os Conselheiros, direcionou com destaque, ações relevantes aproximando o órgão com os cursos de Economia do estado. Foram realizadas *lives*, palestras e entrevistas na mídia. Dessas ações resultaram expressivos incentivos e profissionalismo a categoria, bem como a sociedade.

O CORECON-CE manteve como foco durante o exercício em pauta, o forte esforço nas renegociações de dívidas administrativas e executivas, com a prorrogação do VIII Programa Nacional de Recuperação de Crédito, gerando recursos financeiros, possibilitando assim um desempenho favorável ao Conselho.

Em relação à ampliação do mercado de trabalho do economista, sempre que ocorrem fatos relativos ao mercado de trabalho do economista, tais como concursos públicos, em que as atividades a serem desenvolvidas, contemplam aqueles do rol de atividades do campo do economista, o CORECON-CE notifica a instituição (ou banca examinadora no caso de concursos), para que adequem-se a legislação. (Lei1.411 de 13 de Agosto 1951, Decreto n.º 31.794, de 17 de novembro de 1952**,** Lei n.º6.021, de 03 de janeiro de 1974).

Divulgação e intensificação da modalidade de perícia como atuação profissional do economista.

Destacamos, ainda, a atuação na Divulgação e Mídia; e as Parcerias para benefícios e vantagens aos economistas.

No entanto, o objetivo principal do Conselho Regional de Economia é fiscalizar o exercício da profissão do Economista no Estado do Ceará assegurando o exercício legal e ético da profissão, envolvendo a fiscalização, a organização do registro profissional, expedição das carteiras profissionais, regularização da elaboração de trabalhos técnicos (ART), bem

como, impor a observância da legislação em vigor.

O objetivo da Fiscalização é verificar o cumprimento das determinações legais que dispõem e regulamentam a profissão de economista e adotar providências e procedimentos, também legais, quando situações da realidade não estiverem dentro desta conformidade. O CORECON-CE incita a colaboração de profissionais para indicar situações de irregularidades, com a finalidade do cumprimento legal da profissão.

É importante observar que essa ação fiscalizadora promove, de forma direta, a valorização da imagem do economista. O CORECON-CE incita a colaboração de profissionais para indicar situações de irregularidades, com a finalidade do cumprimento legal da profissão. É importante observar que essa ação fiscalizadora promove, de forma direta, a valorização da imagem do economista. Enfatizamos também o esforço em 2021 com o envio de notificações para que os profissionais.

Em 2021, o CORECON-CE continuou com os procedimentos relativos à organização e manutenção do registro profissional dos economistas, assim como relativos à fiscalização da profissão. Pode-se destacar que no exercício de 2021, foram realizadas 25 execuções fiscais, 89 protestos e enviadas 212 notificações de inscrição em dívida ativa. Ainda em 2021, foi recebido o montante de R$ 367.320,26 proveniente de renegociações de débitos realizadas em 2021 e em anos anteriores.

	Foram realizadas fiscalizações apresentando as seguintes inferências:
	Emissão de 212 notificações para Pessoa Física e Pessoa Jurídica, no intuito de regularização de débitos junto ao Conselho Regional de Economia, sendo 82 inscrições em dívida ativa.

FISCALIZAÇÃO	25 execuções fiscais e 89 protestos
	Emissão de 23 Anotações de Responsabilidade Técnica (08 para Pessoa Física e 15 para Pessoa Jurídica).
	42 Novos registros no CORECON-CE no ano de 2021.

	237 Renegociações de débitos realizadas, referentes a anuidades em atraso.
VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA, RELACIONAMENTO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ECONOMIA, E PARCERIAS INSTITUCIONAIS	O Corecon CE contribuiu com a análise de mais uma edição da Pesquisa Índice de Expectativas dos Especialistas em Economia (IEE). A Pesquisa, é fruto do convênio com o Fecomércio-Ce e Corecon-Ce.
	Boletim do Economista, publicação própria divulgada trimestralmente e com artigos escritos, contendo análises da conjuntura econômica.
	Ver item 4.1.1 eventos que contribuíram para a valorização da profissão.

DEFESA E AMPLIAÇÃO DOMERCADO DE TRABALHO	O CORECON-CE realiza ação sempre que instituto, órgão e/ou repartição pública lança edital de seleção para atuação profissional no campo de Economia, mas não contempla profissionais com vagas da respectiva áre. **O ano de 2021 foi atípico devido ao período de pandemia, mas o Corecon-Ce manteve-se empenhado em demonstrar a importância do profissional Economista na otimização de recursos e mediante o cenário global.** Mesmo com as dificuldades do ano e o trabalho home office, o Corecon-Ce atuou junto aos profissionais para que não houvesse
	restrições de suas atividades por necessidade das emissões de certidões, e foram disponibilizados agendamentos para realização de novos registros bem como resolução de outros assuntos.

4.1.1 Descrição sintética das principais ações realizadas no exercício de 2021:

Ao longo do ano de 2021, o Corecon-Ce desenvolveu diversas atividades que tiveram como objetivo estreitar a relação do Corecon com a sociedade e também aproximar os economistas desta instituição. Destacamos como ações as participações dos economistas e conselheiros em entrevistas tanto em meios online como impressos, a realização de lives

“DIÁLOGO COM ECONOMISTAS”. Abaixo podem ser conferidas algumas das atividades realizadas ao longo desta gestão.

Ressaltamos a participação frequente dos conselheiros efetivos e suplentes do Corecon-Ce, bem como a presença do Presidente e Vice-Presidente em participações nas mídias online, impressa e televisiva. Em meio ao cenário de mais um ano de Pandemia do Coronavírus, o Corecon-Ce continuou sendo um meio para que as pessoas encontrassem informações fáceis e objetivas sobre a economia e também estreitanto este vínculo com a sociedade.

JANEIRO

- **Ricardo Coimbra e Silvana Parente foram reeleitos Presidente e Vice-Presidente para a gestão 2021**

Os economistas Ricardo Aquino Coimbra e Silvana Parente foram reeleitos Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, pelos Conselheiros do CORECON-CE, para o mandato de 2021 na primeira Reunião Plenária do Conselho Regional de Economia do Ceará.

Também aconteceu a posse do novo terço de conselheiros (2021-2023), composto pelos economistas Anderson Bezerra, Desirée Mota, José Ibiapina e Ricardo Coimbra (efetivos) e Francisco José Bezerra, José Wandermberg, Reges Daniel e Rogério Fontenelle (suplentes).

- **Lançamento da Pesquisa de Interesses com os economistas a respeito de cursos.**

A intenção da pesquisa era verificar os profissionais interessados em ministrar e/ou participar de cursos ministrados e oferecidos pelo Corecon-Ce.

- **Campanha para parcelamento e pagamento da Anuidade 2021.**

Até o final de março, prazo máximo para pagamento da anuidade foi realizada a campanhas para informação e conhecimento dos economistas.

FEVEREIRO

- **Lives "Diálogo com economistas".**

No mês de fevereiro, tivemos o retorno das lives semanais do Corecon-Ce. Abaixo seguem os temas e convidados para o evento.

FEVEREIRO		
09/fev.	Lauro Chaves Neto e Silvana Parente	Impactos economicos do governo Biden na Economia do Brasil e do Ceará
16/02	Aécio Alves de Oliveira e Desiree Mota	A insustentabilidade do desenvolvimento sustentável
23/02	João Mario de França e Silvana Parente	A importancia do Auxilio Emergencial para a economia do Ceará.

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
IMPACTOS ECONÔMICOS DO GOVERNO BIDEN NO BRASIL E NO CEARÁ
LAURO CHAVES NETO
CONSELHEIRO FEDERAL DE ECONOMIA, PROFESSOR DA UECE E PHD EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL PELA UNIVERSIDADE DE BARCELONA
SILVANA PARENTE
VICE-PRESIDENTE DO CORECON CE E PHD EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE AUTONOMA DE MADRID
09 DE FEVEREIRO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
A INSUSTENTABILIDADE DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
AÉCIO ALVES DE OLIVEIRA
PROFESSOR TITULAR E COORDENADOR DO CURSO DE ECONOMIA ECOLÓGICA DA UFC.
DESIRÉE MOTA
CONSELHEIRA EFETIVA DO CORECON-CE E MESTRE EM ECONOMIA PELA UFC.
16 DE FEVEREIRO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

- **O Corecon-Ce continuou com o atendimento sendo realizado de forma online e remota.**

- **Corecon-Ce e Fecomércio divulgam a primeira pesquisa Indice de Expectativas dos Especialistas em Economia.**

A pesquisa detecta as perspectivas dos economistas em relação às tendências da economia nacional e mundial. Envolve a participação de aproximadamente 80 economistas renomados de todo o Estado.

Enquanto os resultados dos indicadores de confiança do consumidor são dirigidos ao público em geral, captando indivíduos com ou sem formação na área econômica, cujas respostas são dadas, por vezes, sem recorrer a cálculos e a indicadores mais precisos da realidade econômica, os resultados da Pesquisa Índice de Expectativas dos Especialistas em Economia são atribuídos por especialistas da área da economia, sendo desta forma espectável um conhecimento mais profundo e correto sobre a evolução da economia.

MARÇO

- **Lançamento do Boletim do Economista do Primeiro Trimestre de 2021.**

Vale também destacar a primeira edição do Boletim do Economista de 2021 que foi dedicada a homenagear as mulheres, em alusão ao Dia Internacional da Mulher que é comemorado no dia 08 de março. O boletim abordou assuntos sobre as relações de gênero e raça em 2020, desigualdade de gênero no mercado de trabalho, empreendedorismo feminino, a participação da mulher na agricultura familiar, entre outros.

Na edição, também foi realizada uma homenaegem as mulheres economistas e empreendedoras: Mônica Alves Amorim, Idalina Sampaio Muniz Gomes de Mattos e Neide Martins.

- **Seminário "Mulher na Economia".**

No dia 08 de março, foi realizado o Seminário "Mulher na Economia". A programação do seminário incluiu debates sobre "Economia e gênero: trabalho remunerado e não remunerado da mulher" como a palestra de abertura da professora da Universidade Federal Fluminense, do Núcleo de Estudos de Gênero e Economia do Cuidado, Hildete Pereira de Melo. O evento também debateu temas como "Políticas Públicas para as Mulheres", com a participação da secretária de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos do Estado do Ceará, Socorro França. "A mulher no mercado de trabalho no Ceará" foi apresentada pela vice-presidente do Corecon Ceará, Silvana Parente.

- **Lives "Diálogo com Economistas"**

02/03	Paula Meyer e Fran Bezerra	Ceará, terra do sol: O futuro das fontes renováveis e os efeitos na economia.
16/03	Eneylandia Rabelo, Airton Melo e Desiree Mota	Comportamento do consumidor durante a pandemia
23/03	Darla Lopes e Marcos Venicius	Finanças Pessoais
30/03	Flávio Ataliba, Fernando Pires e Silvana Parente. **Moderação:** Desiree Mota	Carta aberta de economistas, banqueiros e empresários sobre a crise. ***Realizado no Youtube***

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
CEARÁ, TERRA DO SOL:
O FUTURO DAS FONTES RENOVÁVEIS
E SEUS EFEITOS NA ECONOMIA
PAULA MEYER
DOUTORA EM ECONOMIA PELA FGV-EAESP. PROFESSORA DO CURSO ENGENHARIA DE ENERGIA (UNB). ESPECIALISTA EM ECONOMIA DA ENERGIA, REGULAÇÃO.
FRAN BEZERRA
CONSELHEIRO DO CORECON-CE E MESTRE EM ECONOMIA PELA UFMG/CEDEPLAR.
02 DE MARÇO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR
DURANTE A PANDEMIA
ENEYLÂNDIA RABELO LEMOS
SERVIDORA PÚBLICA, FISCAL DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DIRETORA DO PROCON FORTALEZA
AIRTON MELO
COORDENADOR JURÍDICO DO PROCON FORTALEZA
DESIRÉE MOTA
CONSELHEIRA EFETIVA DO CORECON-CE E MESTRE EM ECONOMIA PELA UFC.
16 DE MARÇO
ÀS 18H
NO YOUTUBE DO CORECON CEARÁ
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
FINANÇAS PESSOAIS
MARCOS VENICIUS
CONSULTOR EMPRESARIAL, ESPECIALISTA EM FINANÇAS MESTRE EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL.
DARLA LOPES
ECONOMISTA, CONSULTORA E TERAPEUTA FINANCEIRA COM FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA ECONÔMICA, CONSELHEIRA DO CORECON-CE E DIRETORA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO IBEF-CE.
23 DE MARÇO
ÀS 18:30H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
CARTA ABERTA DE ECONOMISTAS, BANQUEIROS E EMPRESÁRIOS SOBRE A CRISE.
FLÁVIO ATALIBA
Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento - SEPLAG e Prof. CAEN/UFC
FERNANDO PIRES
Professor titular da UFC e Coordenador do observatório de Políticas Públicas da UFC.
SILVANA PARENTE
Vice presidente do Corecon-CE e Diretora de Economia Popular e Solidária da ADECE.
Moderação:
DESIRÉE MOTA
Conselheira Efetiva do Corecon-CE e Mestre em Economia PELA UFC.
30 DE MARÇO
ÀS 18H
NO YOUTUBE DO CORECON CEARÁ
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE
Parceria: PP

ABRIL

- ***Lives DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:***

06/04	Robinson de Castro e Wandemberg Rodrigues	Impactos da Pandemia no Futebol (Ceará Sporting Clube)
13/04	Marcelo Paz e Lauro Chaves Neto	Impactos da Pandemia no Futebol (Fortaleza Esporte Clube)
20/04	Haroldo Rodrigues e Allisson Martins	Investimentos e os fatores ESG
27/04	Luiz Carlos Beltrão Sabadia e Henilton Menezes. **Moderação: Desirée Mota**	Cultura, pandemia e incentivos fiscais

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
IMPACTOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA NO FUTEBOL
ROBINSON DE CASTRO
PRESIDENTE DO CEARÁ SPORTING CLUBE E PRESIDENTE DO CRC-CE.
WANDEMBERG RODRIGUES
ECONOMISTA, TÉCNICO DO BNB, CONSELHEIRO DO CORECON-CE, CONSELHEIRO DO CONDECON-CE E DIRETOR DE PATRIMÔNIO DO BNB CLUBE.
06 DE ABRIL
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
IMPACTOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA NO FUTEBOL
MARCELO PAZ
PRESIDENTE DO FORTALEZA ESPORTE CLUBE,EX-COORDENADOR GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS EMPRESÁRIOS E DIRETOR DO COLÉGIO DARWIN.
LAURO CHAVES NETO
CONSELHEIRO FEDERAL DE ECONOMIA E PROFESSOR DA UECE.
13 DE ABRIL
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
INVESTIMENTOS E OS FATORES ESG
HAROLDO RODRIGUES
SÓCIO FUNDADOR DA INVESTIDORA
IN3 NEW B CAPITAL S.A.,
EX-PRESIDENTE DA FUNCAP E ARCE.
ALLISSON MARTINS
ECONOMISTA, COORDENADOR
DO CURSO DE ECONOMIA DA UNIFOR,
CONSELHEIRO DO CORECON-CE
20 DE ABRIL
ÀS 18H
NO INSTAGRAM
@CORECONCEARA
Realização:
CORECON CE
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
Apoio:
SINDECON CE
SINDICATO DOS ECONOMISTAS

- **Abertura de Inscrições do Desafio Quero Ser Economista.**

- **Cofecon lança o cronograma de trabalho da Comissão Mulher Economista.**

- **Economistas Célio Fernando e Ricardo Coimbra são eleitos para o Conselho Diretor da Apimec Brasil.**

CEARÁ

LIDERANÇAS NA APIMEC BRASIL

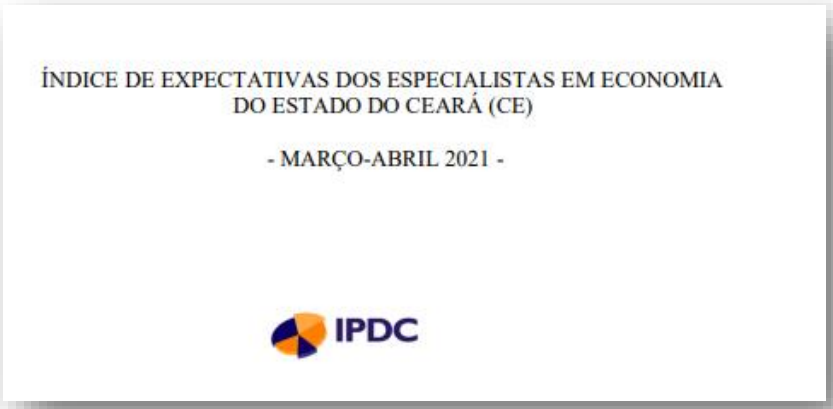
Os economistas Célio Fernando e Ricardo Coimbra foram eleitos para o Conselho Diretor da Apimec Brasil. Dos 18 candidatos de todo o País, apenas os dois representaram o Nordeste. Célio Fernando foi o terceiro mais votado e Ricardo, o quinto com maior aprovação, apesar da concentração maior dos analistas no Sudeste. Diante do resultado, já há uma torcida para que Célio assuma a vice-presidência da Apimec Brasil.

- **Presidente do Corecon-Ce comenta sobre "A vacina e a retomada da economia" e analisa a confiança do consumidor.**

Ricardo Coimbra analisou a confiança do consumidor de Fortaleza que cai 10% no segundo bimestre, segundo Fecomércio.

• Índice de Expectativas dos Especialistas em Economia | Mar-Abril 2021

A pesquisa Índice de Expectativas dos Especialistas em Economia (IEE) revela, na sua quadragésima segunda edição, que o número de variáveis analisadas com pessimismo foi maior que o da pesquisa anterior, sete. Os três índices de percepção, geral (73,5 pontos), presente (69,6 pontos) e futuro (77,3 pontos), voltaram a registrar, conjuntamente, expressivo pessimismo. As novas ondas da pandemia e os lockdowns, no Brasil e no mundo, contribuíram para a deterioração das expectativas.


ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DOS ESPECIALISTAS EM ECONOMIA
DO ESTADO DO CEARÁ (CE)

- MARÇO-ABRIL 2021 -

IPDC

MAIO

• Lives DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:

04/05	Tadeu Sobreira e Ricardo Coimbra	Avanços e expectativas da saúde no combate à Pandemia
11/05	Mariza Quinderé e Ana Flávia Chaves. **Moderação: Desirée Mota**	Mulher e trabalho: histórias de vida de mães!

18/05	Célio Fernando e Ricardo Coimbra	Desafios do pós-pandemia: tecnologia, mudanças climáticas, governança, desemprego e a pobreza.
25/05	Joaquim Melo e Silvana Parente	Programa de microcrédito produtivo do Governo do Ceará (Ceará CREDI)

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
MULHER E TRABALHO:
HISTÓRIAS DE VIDA DE MÃES!
MARIZA QUINDERÉ
Diretora da Regional CE, RN, PE e AL do GPTW. Mãe do Gabriel, Guilherme e Lia, Avó da Giovanna.
ANA FLÁVIA CHAVES
Empreendedora dos Polos EAD Unifanor. Mãe do Gabriel e Ana Alice.
Moderação:
DESIRÉE MOTA
Conselheira Efetiva do Corecon-CE e Mestre em Economia pela UFC. Mãe do Yago e Aimée.
11 DE MAIO
ÀS 18H
NO YOUTUBE DO CORECON CEARÁ
Realização:
CORECON CE
Apoio:
SINDECON CE

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
DESAFIOS DO PÓS-PANDEMIA: TECNOLOGIA, MUDANÇAS CLIMÁTICAS, GOVERNANÇA, DESEMPREGO E A POBREZA.
CÉLIO FERNANDO MELO
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE REGIONALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA CASA CIVIL - ESTADO DO CEARÁ
RICARDO COIMBRA
ECONOMISTA, PRESIDENTE DO CORECON-CE, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E CONSELHEIRO DA APIMEC BRASIL.
18 DE MAIO
ÀS 19H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização:
CORECON CE
Apoio:
SINDECON CE

• **Consulta pública – Prêmio Mulher Transformadora:**

JUNHO

- ***Lives DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:***

01/06	Firmo de Castro e Lauro Chaves	O papel do BNB no desenvolvimento regional após a publicação da medida provisória 1052/2021
08/06	Live de lançamento dos cursos online do Corecon-Ce	
15/06	Monica Luz, Marta Campelo. Moderação: Desirée Mota	Empreendedorismo e Comércio Internacional
22/06	Estudantes: Luiz Eduardo Farias e João Carlos Bezerra. Secretária de Educação: Eliana Estrela. Moderação: Lauro Chaves Neto	"Sucesso da educação publica cearense e o desafio quero ser economista".
29/06	Erle Moreira e Desirée Mota	"Os impactos da pandemia no mercado de trabalho do Ceará".

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
O PAPEL DO BNB NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL APÓS A PUBLICAÇÃO DA MEDIDA PROVISÓRIA 1052/2021
FIRMO DE CASTRO
FOI PROFESSOR DE ECONOMIA DA UFC, DEPUTADO FEDERAL CONSTITUINTE.
LAURO CHAVES NETO
CONSELHEIRO FEDERAL DE ECONOMIA, PROFESSOR DA UECE E PHD EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL PELA UNIVERSIDADE DE BARCELONA
01 DE JUNHO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
Apoio: SINDECON CE SINDICATO DOS ECONOMISTAS

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
EMPREENDEDORISMO E O COMÉRCIO INTERNACIONAL
MÔNICA LUZ
International Business Consultancy Import and Export, Professora e Coordenadora do NUPEX - Núcleo Praticas de Comex da Unifor.
MARTA CAMPELO
Coordenadora de Promoção do Setor Industrial da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e Diretora do IBEF-CE.
Moderação:
DESIRÉE MOTA
Conselheira Efetiva do Corecon-CE e Mestre em Economia pela UFC.
15 DE JUNHO
ÀS 18:30H
NO YOUTUBE DO CORECON CEARÁ
Realização:
CORECON CE
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
Apoio:
SINDECON CE
SINDICATO DOS ECONOMISTAS

O SUCESSO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA CEARENSE E O DESAFIO "QUERO SER ECONOMISTA"
LUIZ EDUARDO FARIAS
Estudante do 3° ano do Ensino Médio Cursando Técnico em Redes de Computadores na EEEP MÁRIO ALENCAR. Segundo colocado nacional no Desafio "Quero ser economista".
JOÃO CARLOS BEZERRA
Estudante do 3° ano do Ensino Médio Cursando Técnico em Redes de Computadores na EEEP MÁRIO ALENCAR. Terceiro colocado nacional no Desafio "Quero ser economista".
ELIANA NUNES ESTRELA
Secretária de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), especialista em Educação pela URCA e e em Gestão Pública pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd).
Moderação:
LAURO CHAVES NETO
Conselheiro Federal de Economia e Professor da UECE.
22 DE JUNHO
ÀS 18H
NO YOUTUBE DO CORECON CEARÁ
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
OS IMPACTOS DA PANDEMIA NO MERCADO DE TRABALHO NO CEARÁ
ERLE MESQUITA
Doutor em Sociologia, Pesquisador em Políticas Sociais e do Trabalho do IDT.
DESIRÉE MOTA
Conselheira Efetiva do Corecon-CE e Mestre em Economia pela UFC.
29 DE JUNHO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

- **LIVE LANÇAMENTO DOS CURSOS ONLINE: SINDECON-CE E CORECON-CE**

- **Cofecon realiza campanha de valorização profissional do economista.**

- **Pesquisa Índice de Expectativas dos Especialistas em Economia | Maio-Junho 2021**

- **“Sucesso da educação publica cearense e o desafio quero ser economista”**
-

Estarão presentes os alunos Luiz Eduardo Farias e João Carlos Bezerra, premiados nacionalmente com segundo e terceiro lugar, respectivamente, no desafio “Quero ser economista” promovido pelo Conselho Federal de Economia.

A live também contará com a presença da secretária de educação do Estado do Ceará, Eliana Nunes Estrela.

A moderação fica por conta do conselheiro federal de economia e professor da UECE, Lauro Chaves Neto.

- **Corecon-Ce divulga Boletim do Economista do segundo trimestre de 2021!**

Podemos afirmar que a economia brasileira e a cearense ainda não se recuperaram das perdas sofridas durante o período da pandemia. Analisando os meses mais recentes observamos que alguns segmentos reaqueceram suas atividades, mas ainda vai levar

algum tempo para um pleno funcionamento e produtividade, comparando com março de 2020, onde a economia se encontrava aquecida.

JULHO

- ***Lives DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:***

13/07	Desirée e Marcos Vinícius	A importância dos pequenos negócios na economia
20/07	Henrique Marinho e Ricardo Coimbra	Reforma da previdência e as alterações no imposto de renda
27/07	Sérgio de Paula, Fran Bezerra e Izabel Colares	Previdência Complementar - Mecanismo de formação de poupança

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
A REFORMA TRIBUTÁRIA E AS ALTERAÇÕES NO IMPOSTO DE RENDA.
HENRIQUE MARINHO
ECONOMISTA, CONSULTOR ECONÔMICO E EX-PRESIDENTE DO CORECON-CE.
RICARDO COIMBRA
ECONOMISTA, PRESIDENTE DO CORECON-CE, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E CONSELHEIRO DA APIMEC BRASIL.
20 DE JULHO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
Apoio: SINDECON CE SINDICATO DOS ECONOMISTAS

- **Gincana Nacional de Economia:**
- ***Lives DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:***

13/07	Desirée e Marcos Vinícius	A importância dos pequenos negócios na economia
20/07	Henrique Marinho e Ricardo Coimbra	Reforma da previdência e as alterações no imposto de renda
27/07	Sérgio de Paula, Fran Bezerra e Izabel Colares	Previdência Complementar - Mecanismo de formação de poupança

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
A IMPORTÂNCIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NA ECONOMIA
MARCOS VENICIUS
Consultor Empresarial, Especialista em Finanças, Mestre em Desenvolvimento Territorial.
DESIRÉE MOTA
Conselheira Efetiva do Corecon-CE e Mestre em Economia pela UFC.
13 DE JULHO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
A REFORMA TRIBUTÁRIA E AS ALTERAÇÕES NO IMPOSTO DE RENDA.
HENRIQUE MARINHO
ECONOMISTA, CONSULTOR ECONÔMICO E EX-PRESIDENTE DO CORECON-CE.
RICARDO COIMBRA
ECONOMISTA, PRESIDENTE DO CORECON-CE, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E CONSELHEIRO DA APIMEC BRASIL.
20 DE JULHO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

- **Gincana Nacional de Economia:**

AGOSTO

• Lives DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:

03/08	Jurandir Picanço e Roseane Medeiros. **Moderação:** Desirée Mota	O HUB de Hidrogênio Verde no Ceará.
16 a 19/08	Semana do Economista	
31/08	Paulo Gala. **Mediação:** Silvana Parente e Fran Bezerra	Desenvolvimento Econômico: Uma questão para o mercado ou missão do estado?

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
O HUB DE HIDROGÊNIO VERDE NO CEARÁ
JURANDIR PICANÇO
Consultor de Energia da FIEC e Presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Ceará - CSRenováveis/CE.
ROSEANE MEDEIROS
Secretária Executiva da Indústria da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SEDET.
Moderação:
SILVANA PARENTE
Vice-Presidente do Corecon-Ce e Diretora de Economia Popular e Solidária da ADECE.
03 DE AGOSTO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UMA QUESTÃO PARA O MERCADO OU MISSÃO DO ESTADO?
PAULO GALA
Mestre e Doutor em Economia pela Fundação Getúlio Vargas em São Paulo. Foi pesquisador visitante nas Universidades de Cambridge UK e Columbia NY. É professor de economia na FGV-SP desde 2002.
MEDIAÇÃO:
SILVANA PARENTE
Vice-Presidente do Corecon-Ce e Diretora de Economia Popular e Solidária da ADECE.
FRAN BEZERRA
Conselheiro do CORECON-CE, Mestre em Economia pela UFMG/CEDEPLAR e Diretor de Previdência da CAPEF - Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB.
31 DE AGOSTO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

- **SEMANA DO ECONOMISTA:**

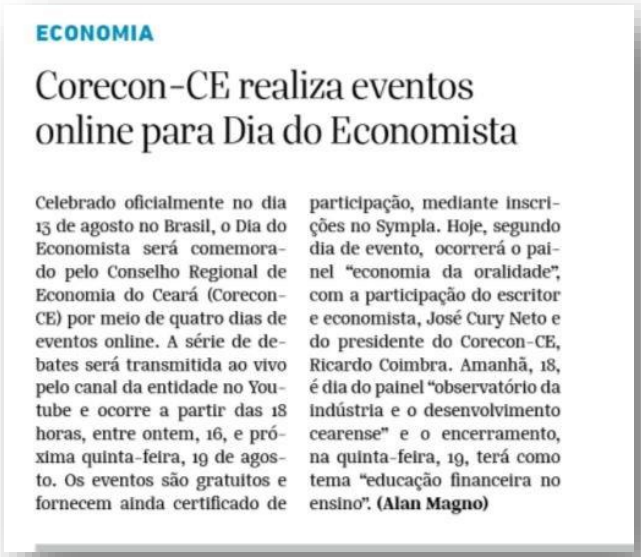
No mês de agosto é comemorado o Dia do Economista, e em homenagem ao dia, realizamos programação especial de lives e convidados durante a semana do dia 16 a 19/08/2021. Com as restrições devido a pandemia do Coronavírus, continuamos a realizar o evento de forma remota com lives e programação diversa. Confira abaixo a programação:

SEMANA DO ECONOMISTA
Economia da Oralidade: Gere riqueza, soando bem as palavras.
DIA 17 DE AGOSTO ÀS 18H.
GRATUITO
CERTIFICADO
JORGE CURY NETO
Economista percursor da Economia da Oralidade com o lançamento de um livro digital pelo Conselho Federal de Economia, onde ministrou oficinas sobre Introdução a Economia da Oralidade em 2020 e 2021.
RICARDO AQUINO COIMBRA
Economista, Presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará, Professor Universitário e Conselheiro da APIMEC Brasil.
LINK DE INSCRIÇÕES: bit.ly/SemEconomista2021
TRANSMISSÃO AO VIVO PELO YOUTUBE DO CORECON CEARÁ
REALIZAÇÃO: CORECON CE
APOIO: SINDECON
Universidade de Fortaleza
UFC
UniFanor
WYDEN
VOICEDESIGN

SEMANA DO ECONOMISTA
O Observatório da Indústria e o Desenvolvimento Cearense
DIA 18 DE AGOSTO ÀS 18H.
GRATUITO
CERTIFICADO
JOSÉ SAMPAIO FILHO
Diretor de Inovação da Federação
das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC.
LAURO CHAVES NETO
Professor da UECE e PHD em Desenvolvimento
Regional pela Universidade de Barcelona.
LINK DE INSCRIÇÕES: bit.ly/SemEconomista2021
TRANSMISSÃO AO VIVO PELO
YOUTUBE DO CORECON CEARÁ
REALIZAÇÃO: CORECON CE
APOIO: SINDECON
Universidade de Fortaleza
UFC
UniFanor
WYDEN
VOICEDESIGN

SEMANA DO ECONOMISTA
Educação financeira no ensino: Realidade Brasileira e Americana
DIA 19 DE AGOSTO ÀS 18H.
DARLA LOPES
Economista com formação em psicologia
econômica, sócia da Aveiro Consultoria,
Conselheira do Corecon e Diretora de Educação
Financeira do IBEF.
TATIANA SCIPIAO
Economista e Mestre em Políticas Públicas.
Expatriada nos EUA, há 02 anos trabalha na
Mills Park Elemenray School.
VLÁDIA MICHELLE
Pedagoga, psicopedagoga e neuroeducadora.
Idealizadora da oficina meu tesouro
de educação financeira infantil.
GRATUITO
CERTIFICADO
LINK DE INSCRIÇÕES: bit.ly/SemEconomista2021
TRANSMISSÃO AO VIVO PELO
YOUTUBE DO CORECON CEARÁ
REALIZAÇÃO: CORECON CE
APOIO: SINDECON
Universidade de Fortaleza
UFC
UniFanor
WYDEN
VOICEDESIGN

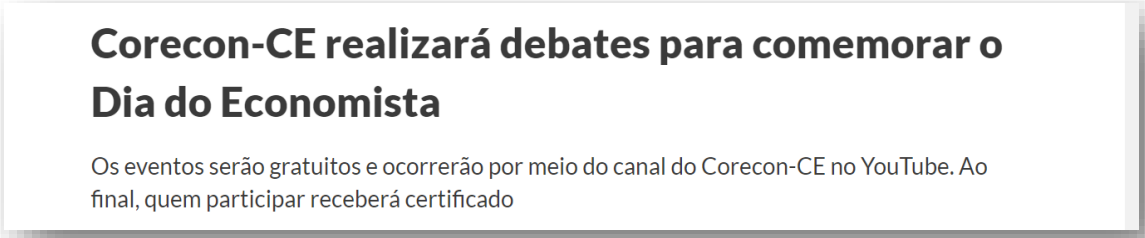
- **Semana do Economista é destaque na imprensa local:**



ECONOMIA

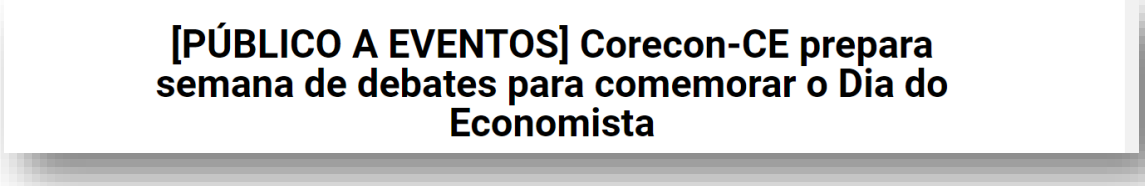
Corecon-CE realiza eventos online para Dia do Economista

Celebrado oficialmente no dia 13 de agosto no Brasil, o Dia do Economista será comemorado pelo Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE) por meio de quatro dias de eventos online. A série de debates será transmitida ao vivo pelo canal da entidade no Youtube e ocorre a partir das 18 horas, entre ontem, 16, e próxima quinta-feira, 19 de agosto. Os eventos são gratuitos e fornecem ainda certificado de participação, mediante inscrições no Sympla. Hoje, segundo dia de evento, ocorrerá o painel "economia da oralidade", com a participação do escritor e economista, José Cury Neto e do presidente do Corecon-CE, Ricardo Coimbra. Amanhã, 18, é dia do painel "observatório da indústria e o desenvolvimento cearense" e o encerramento, na quinta-feira, 19, terá como tema "educação financeira no ensino". **(Alan Magno)**



Corecon-CE realizará debates para comemorar o Dia do Economista

Os eventos serão gratuitos e ocorrerão por meio do canal do Corecon-CE no YouTube. Ao final, quem participar receberá certificado



[PÚBLICO A EVENTOS] Corecon-CE prepara semana de debates para comemorar o Dia do Economista

- **“Emprego e salário, quando recuperar? ”, confira o artigo do Presidente do Corecon-Ce, no jornal O Povo.**

Emprego e salário, quando recuperar?

Ricardo Coimbra
ricardo.coimbra@gmail.com
Presidente Corecon/Ce, conselheiro Apimec/e mestre em Economia UFC/Caen

O processo de retomada da economia brasileira que se iniciava, mesmo de forma tímida, fora interrompido em face da pandemia da Covid-19. Deteriorando ainda mais a possibilidade de retorno ao mercado de trabalho, onde a taxa de desemprego que já esteve em patamar abaixo de 5% há uma década, vem permanecendo acima de 14%. Destacando, também, o crescimento de desalentados e da informalidade.

Segundo o estudo realizado pelo Banco Mundial sobre os impactos da pandemia sobre o emprego e o salário, apresenta uma situação crítica de baixa qualificação da força de trabalho brasileira e que em função dessa realidade a recuperação será lenta, podendo ainda gerar novos aumentos do desemprego; da informalidade e redução dos salários, que podem perdurar até nove anos.

Os impactos deverão ser ainda mais intensos e duradouros nos trabalhadores menos qualificados, sem ensino superior, e que atuam, principalmente, na informalidade. Visto que, pelo fato de terem menos proteção contra efeitos de crises econômicas e, assim, a probabilidade de perderem o emprego é maior.

Existe, ainda, a percepção pelo Banco Mundial de que as perdas de emprego tendem a ser mais prolongadas para trabalhadores com carteira assinada de locais com setores de serviço menores; menor número de empresas de grande porte; e setores primários maiores -- como agricultura, pecuária, pesca e extrativismo mineral. Se destacando os extremos etários, onde os mais jovens e os com idade mais elevada tem dificuldade, seja na inserção ou reinserção.

Diante desse cenário, com grande número de trabalhadores na informalidade e com baixa qualidade, o que se espera são ações dos entes públicos para ajudar a minimizar esses impactos com medidas mais efetivas em relação a programas de capacitação e qualificação, além da garantia de subsistência.

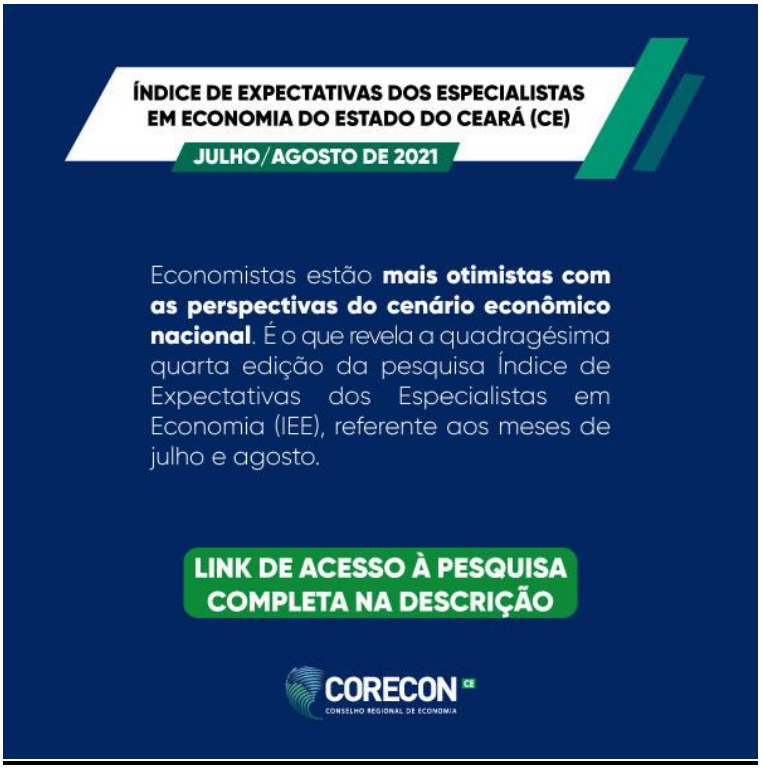
Onde, a criação e o fortalecimento de programas de acesso à qualificação ao ensino técnico e superior são extremamente importantes para a reversão efetiva ao longo do tempo. E em paralelo sendo necessário o desenvolvimento de instrumentos de proteção social que atuem em conjunto com os programas de capacitação e inserção ao mercado de trabalho e ou a geração de renda. ■

- **Sessão Solene na Assembleia Legislativa homenageia economistas e personalidades que influenciam a economia cearense.**

  Foram homenageados os economistas Carlos Prado, que liderou o grupo de economistas cearenses em 2020 e 2021 na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec); Darla Lopes, conselheira do Conselho Regional de Economia da 8ª Região (Corecon-Ce); Izabel Colares, cátedra nº 105 da Academia Nacional de Economia; Oswaldo Araújo, economista e mestre em Administração; Victor Ximenes, jornalista do Núcleo de Negócios do Sistema Verdes Mares (SVM); o jornalista Giuliano Villa Nova e os veículos TV Otimista e jornal O Povo.

- **Indice de Expectativas dos Especialistas em Economia - Julho/Agosto 2021**

Economistas estão mais otimistas com as perspectivas do cenário econômico nacional. É o que revela a quadragésima quarta edição da pesquisa Índice de Expectativas dos Especialistas em Economia (IEE), referente aos meses de julho e agosto. Segundo o levantamento, o número de variáveis analisadas com otimismo foi maior que o da pesquisa anterior. A pesquisa é realizada em parceria entre a Fecomércio-CE e o Conselho Regional de Economia (Corecon-CE).



SETEMBRO

- **Boletim do Economista do Terceiro Trimestre de 2021 é divulgado:**

Podemos afirmar que a economia brasileira e a cearense ainda não se recuperaram das perdas sofridas durante o período da pandemia. Analisando os meses mais recentes observamos que alguns segmentos reaqueceram suas atividades, mas ainda vai levar algum tempo para um pleno funcionamento e produtividade, comparando com março de 2020, onde a economia se encontrava aquecida.

- ***Lives DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:***

14/09	Luís Oscar Silva Martins e Desirée Mota	Impactos do aumento do preço da eletricidade para a classe residencial.
21/09	Ricarte Urbano e Desirée Mota	A Importância da contabilidade na economia das empresas
28/09	Vicente Ferrer e Álvaro Carvalho	Turismo: Fator de desenvolvimento do Ceará

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
IMPACTOS DO AUMENTO DO PREÇO DA ELETRICIDADE PARA A CLASSE RESIDENCIAL
LUÍS OSCAR SILVA MARTINS
Economista, Professor Universitário (UFRB), Mestre em Bioenergia, Doutorando em Energia e Ambiente.
DESIRÉE MOTA
Conselheira Efetiva do Corecon-CE e Mestre em Economia pela UFC.
14 DE SETEMBRO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
Apoio: SINDECON CE SINDICATO DOS ECONOMISTAS

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA ECONOMIA DAS EMPRESAS
RICARTE URBANO
Contadora e Conselheira Fiscal da CBPCE, Sócia da Ricarte Urbano Serviços Contábeis e Tributários S/S.
DESIRÉE MOTA
Conselheira Efetiva do Corecon-CE e Mestre em Economia pela UFC.
21 DE SETEMBRO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
Apoio: SINDECON CE SINDICATO DOS ECONOMISTAS

- **Corecon-Ce divulga lista de colégio eleitoral provisório para as eleições do sistema COFECON/CORECONS que ocorre em outubro.**

OUTUBRO

- ***Lives DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:***

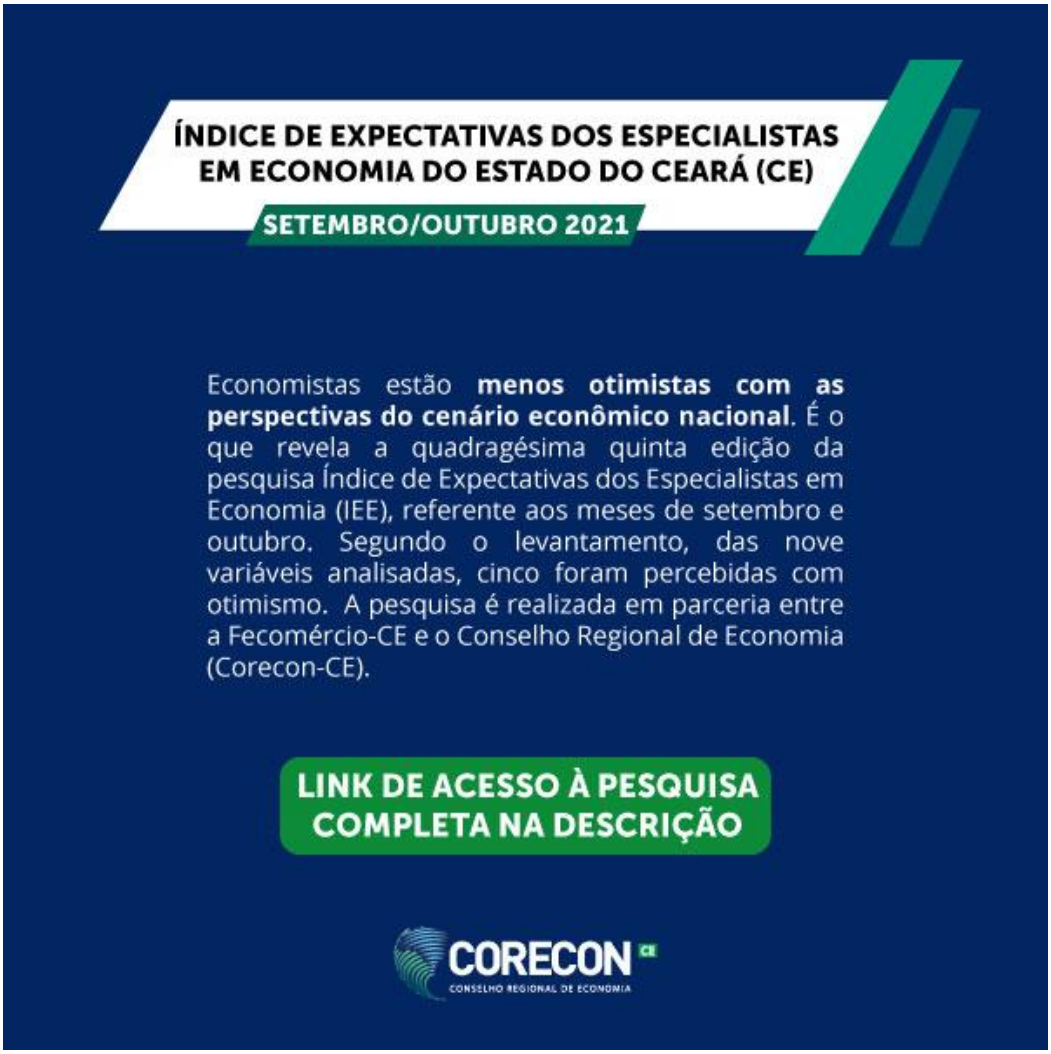
05/10	Evandro Gomes e Ricardo Coimbra	A evolução da indústria do futebol na economia cearense.
26/10	Marcos Falcão Gonçalves e Desirée Mota	Transformações no mercado de trabalho: reflexões econômicas para o mundo pós-pandemia.

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
A EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DO FUTEBOL NA ECONOMIA CEARENSE
EVANDRO GOMES
ECONOMISTA, ESPECIALISTA EM MARKETING ESPORTIVO, MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO, DIRETOR DA TECHNIQUE E ORGANIZADOR DO FUTFORUM.
RICARDO COIMBRA
ECONOMISTA, PRESIDENTE DO CORECON-CE, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E CONSELHEIRO DA APIMEC BRASIL.
05 DE OUTUBRO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM
@CORECONCEARA
@FUTFORUMBRASIL
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE
futforum 2022

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO: REFLEXÕES ECONÔMICAS PARA O MUNDO PÓS-PANDEMIA.
MARCOS FALCÃO GONÇALVES
Doutor em Economia Aplicada e Coordenador geral de Estudos e Pesquisas, Avaliação, Tecnologia e Inovação na Sudene.
DESIRÉE MOTA
Conselheira Efetiva do Corecon-CE e Mestre em Economia pela UFC.
26 DE OUTUBRO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM
@CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

- **Pesquisa Indice dos Economistas de Setembro/Outubro é divulgada.**

Economistas estão menos otimistas com as perspectivas do cenário econômico nacional. É o que revela a quadragésima quinta edição da pesquisa Índice de Expectativas dos Especialistas em Economia (IEE), referente aos meses de setembro e outubro. Segundo o levantamento, das nove variáveis analisadas, cinco foram percebidas com otimismo. A pesquisa é realizada em parceria entre a Fecomércio-CE e o Conselho Regional de Economia (Corecon-CE).



- **Visita Técnica e Oficina de HP12C no Corecon-Ce com alunos da Unifanor Wyden.**

- **Resultado das eleições do sistema COFECON/CORECONS:**

De 27 a 29 de outubro de 2021, economistas de todo o Brasil participaram de votação para eleger profissionais que os representarão perante a sociedade nos estados.

Neste ano a eleição do Sistema Cofecon/Corecons ocorreu exclusivamente pelo portal votaeconomista.org.br. Todo o processo foi acompanhado por auditoria externa, garantindo a legalidade da votação.

O Corecon-Ce elegeu a CHAPA ÚNICA – ECONOMISTAS UNIDOS. Foram eleitos através da votação os Conselheiros efetivos: Vicente Ferrer, Ricardo Eleutério, Eldair Melo e Conselheiros suplentes: Boanerges Lopes, Allisson Martins, Davi Azim Filho, Chirlene Maia.

NOVEMBRO

- ***Lives DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:***

09/11	Rogéria Machado da Cunha e Allisson Martins	O Papel do RI (Relações com Investidores) na geração de informações para o mercado.
17/11	Célio Fernando Melo e Ricardo Coimbra	O Ceará na conferência das Nações unidas sobre as mudanças climáticas: COP 26
23/11	Aleteia Lopes e Desirée Mota	A empresa familiar no cenário de retomada da economia.
30/11	Preto Zezé, Martir Silva e Silvana Parente	Empreendedorismo da periferia e a questão racial

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
O PAPEL DO RI (RELAÇÕES COM INVESTIDORES) NA GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O MERCADO
ROGÉRIA MACHADO DA CUNHA
CONTADORA E RELAÇÕES COM INVESTIDORES DA JM-J MACEDO SA, MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL E EM FINANÇAS, CONTROLADORIA E AUDITORA PELA FGV.
ALLISSON MARTINS
ECONOMISTA, COORDENADOR DO CURSO DE ECONOMIA DA UNIFOR E CONSELHEIRO DO CORECON-CE.
09 DE NOVEMBRO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
Apoio: SINDECON CE SINDICATO DOS ECONOMISTAS

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
A EMPRESA FAMILIAR NO CENÁRIO DE RETOMADA DA ECONOMIA
ALETÉIA LOPES
Diretora Executiva da HerdArs.
Mentora estratégica de executivos familiares e mediadora de conflitos.
DESIRÉE MOTA
Conselheira Efetiva do Corecon-CE e Mestre em Economia pela UFC.
23 DE NOVEMBRO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
Apoio: SINDECON CE
SINDICATO DOS ECONOMISTAS

- **Economista Davi Azim comenta sobre a "Reforma da Previdência completa dois anos em meio à críticas e resultados inexpressivos.**

- **Vicente Ferrer comenta sobre "Inadimplência no Ceará afeta 04 entre 10 famílias; endividados são quase 80%"**

Inadimplência no Ceará afeta 4 entre 10 famílias; endividados são quase 80%

NEGÓCIOS

A porcentagem de famílias endividadas é maior no Ceará que a média brasileira. Inadimplência também tem crescido

DEZEMBRO

- **Presidente do CORECON-CE representa o órgão na eleição dos novos conselheiros federais em Brasília**

O presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará (CORECON-CE), Ricardo Coimbra, representou o CORECON-CE na eleição dos novos conselheiros federais, realizada nesta quarta-feira (01/12), em Brasília. “Concluímos a Assembleia de Delegados Eleitores com mais uma conquista. Devido a pandemia dos dois últimos anos, foi proposta a recondução dos atuais Conselheiros. Com isso, o CORECON-CE sai

fortalecido e continuaremos sendo representados no COFECON, nos próximos três anos por Lauro Chaves, nosso atual representante", comemora Coimbra.

- ***Lives DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:***

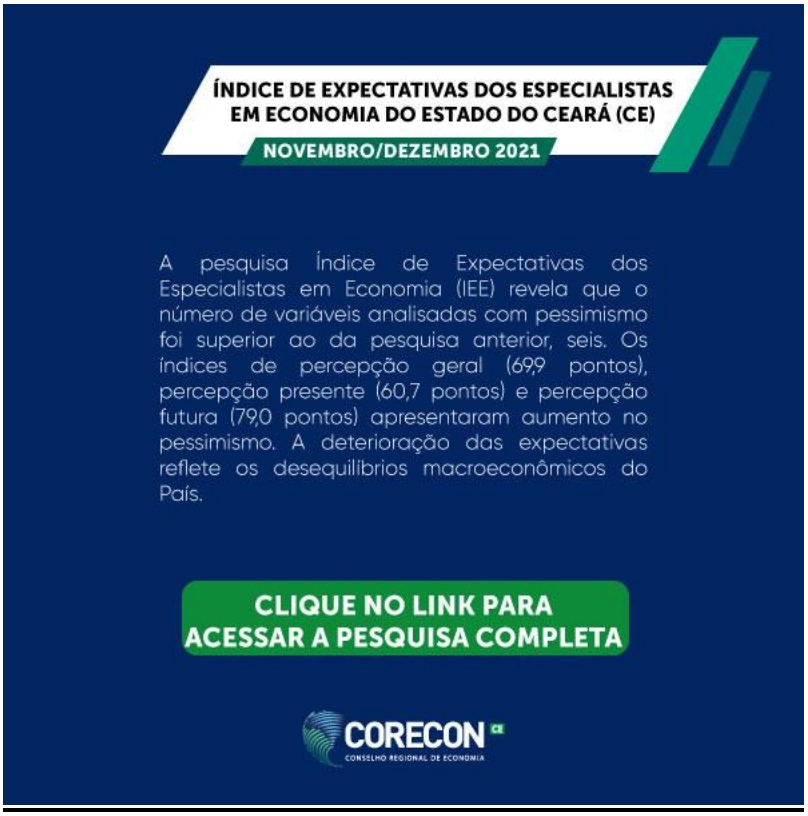
Encerrando o ciclo de lives anual, contamos com duas temáticas que levam as perspectivas e preparos para o ano de 2022, a primeira em âmbito pessoal com as oportunidades de investimento diante o cenário econômico e a segunda em reflexão com a cidade de Fortaleza e o planejamento urbano para o futuro.

07/12	Igo Falcão e Ricardo Coimbra	As oportunidades que o cenário econômico atual nos dá para quem quer começar a investir
21/12	Élcio Batista e Ricardo Coimbra	Planejamento de Fortaleza agora e para o futuro.

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
AS OPORTUNIDADES QUE O CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL NOS DÁ PARA QUEM QUER COMEÇAR A INVESTIR.
IGO FALCÃO
SOCIO DA APLIX CAPITAL, ASSESSOR DE INVESTIMENTOS E HEAD DA MESA CORPORATE E CREDITO. MBA EM FINANÇAS PELA SAINT PAUL.
RICARDO COIMBRA
ECONOMISTA, PRESIDENTE DO CORECON-CE, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E CONSELHEIRO DA APIMEC BRASIL.
07 DE DEZEMBRO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

DIÁLOGO COM ECONOMISTAS:
PLANEJAMENTO DE FORTALEZA AGORA E PARA O FUTURO
ÉLCIO BATISTA
VICE-PREFEITO DE FORTALEZA E SUPERINTENDENTE DO IPLANFOR
RICARDO COIMBRA
ECONOMISTA, PRESIDENTE DO CORECON-CE, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E CONSELHEIRO DA APIMEC BRASIL.
21 DE DEZEMBRO
ÀS 18H
NO INSTAGRAM @CORECONCEARA @ELCIOBATISTA
Realização: CORECON CE
Apoio: SINDECON CE

- **Corecon e Fecomércio divulgam a Pesquisa IEE de Novembro e Dezembro**



A pesquisa Índice de Expectativas dos Especialistas em Economia (IEE) revela que o número de variáveis analisadas com pessimismo foi superior ao da pesquisa anterior, seis. Os índices de percepção geral (69,9 pontos), percepção presente (60,7 pontos) e percepção futura (79,0 pontos) apresentaram aumento no pessimismo. A deterioração das expectativas reflete os desequilíbrios macroeconômicos do País. Na sua 46ª edição, a pesquisa é realizada em parceria entre a Fecomércio-CE e o Conselho Regional de Economia (Corecon-Ce).

- **Corecon-Ce divulga BOLETIM DO ECONOMISTA do QUARTO TRIMESTRE DE 2021!**

A economia brasileira em 2022 tem algumas expectativas positivas e outras negativas. Os segundo e terceiro trimestres de 2021 indicam que a economia brasileirp passa por uma recessão técnica, e mostram a perda de tração antes mesmo dos efeitos das políticas monetárias, fazendo com que o crescimento fique próximo de 4,5%, quando em momentos anteriores se estimava um crescimento próximo de 6,0%.

- **Confraternização de Final de Ano.**

No dia 20/12/2021 foi realizada a confraternização de final de ano do Corecon-Ce, um momento marcado por homenagens, elogios e interações entre conselheiros e servidores, também uma oportunidade para conhecer os novos conselheiros que terão mandato iniciando em 2022 a 2024.

4.2 Formas e Instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Para acompanhar o desempenho da execução das atividades planejadas e seus resultados o CORECON-CE, conta com o levantamento de índices relativos ao número de inscritos, (no que tange a situação destes, se ativo, cancelado, remido/ativo com desconto, etc., do número de novas inscrições e baixas mensais, e o quanto a situação financeira deste em relação ao CORECON-CE, no caso a situação da adimplência ou inadimplência de valores de anuidades ou outros emolumentos). Além disso monitora-se a situação financeira da instituição através da relação receita/despesa acumulada no decorrer do ano.

Ainda no que diz respeito ao controle financeiro/contábil, a CORECON-CE conta com uma comissão de tomada de contas (CTC), responsável pela análise trimestral dos balancetes da instituição. Estes balancetes, aprovados pela CTC composta por conselheiros do

CORECON-CE, são ainda remetidas ao COFECON, para que sejam homologadas pela CTC do COFECON.

4.2.1 Indicadores de desempenho

Para acompanhar o desempenho das atividades, o CORECON-CE trabalhou (salienta-se que a partir de 2015 tais indicadores foram implementados), com os seguintes indicadores abaixo:

Indicador de Adimplência	
Objetivo	**Avaliar o nível (percentual) de adimplência dos profissionais inscritos.**
Fórmula do Indicador Estratégico	**(Quantidade de profissionais regularmente inscritos sem débitos na data de referência / Total de profissionais Regularmente inscritos a data de referência) x 100**
Periodicidade	**Média dos resultados mensais**
Resultado do Indicador	**58,38%**
Meta para 2021	**60%**
Data da última medição	**04/01/2022**
Avaliação sobre o desempenho	**A meta não foi atingida, no entanto, aumentou significativamente em relação ao ano anerior.**

Indicador de Inscrições e Baixas de Registro	
Objetivo	**Avaliar o nível (relativo) de novas inscrições em relação a baixas de registros**
Fórmula do Indicador Estratégico	**(Total de novas Inscrições / Total baixas de registros) x 100**
Periodicidade	**Anual**
Resultado do Indicador	**39,62%**
Meta para 2021	**60%**
Data da última medição	**04/01/2022**
Avaliação sobre o desempenho	**A meta não foi atingida, no entanto, aumentou significativamente em relação ao ano anerior. Somado ao agravamento da situação econômica do país com a pandemia de coronavírus que ocasionou uma queda na demanda de trabalhos de muitos economistas, encontramos um cenário ondetem sido constante o elevado quantitativo de profissionais em idade de aposentadoria quando comparado ao quantitativo de novos economistas que se formam e passam a atuar com economia e finanças, fatos esses que contribuem com o baixo índice. Por outro lado o número de vagas profissionais para economistas não é muito amplo ou ainda há interseção do campo profissional, e por isso, tanto os egressos da graduação (ao não encontrarem vagas) não efetuam inscrição no Conselho Regional de Economia, bem como aqueles que encontram-se**

	desempregados e por isso com registro cancelado, tendem a migrar de área, não reativando registro.

Indicador de Resposta de notificações emitidas	
Objetivo	**Avaliar o percentual de respostas recebidas por notificações emitidas.**
Fórmula do Indicador Estratégico	**(Total de respostas recebidas / Total de notificações emitidas) x 100**
Periodicidade	**Anual**
Resultado do Indicador	**94,33%**
Meta para 2021	**100%**
Data da última medição	**04/01/2022**

Indicador de Despesa/Receita acumulado

Indicador de Despesa/Receita acumulado	
Objetivo	**Avaliar o percentual de razão entre despesas e receitas mensal, cumulativamente durante o ano.**
Fórmula do Indicador Estratégico	**(Total de despesas realizadas / Total de receitas recebidas) x 100**
Periodicidade	**Acompanhamento Mensal, Expressado Anual.**
Resultado do Indicador	**66,98%**
Meta para 2022	**Abaixo ou igual a 100%**
Data da última medição	**31/12/2021**
Avaliação sobre o desempenho	**A meta foi atingida, pois as despesas foram inferiores as receitas.**

Esta estrutura de índices é passível de reavaliações e readequações, podendo inclusive serem adicionados novos índices. Ressaltamos aqui que devido a modesta estrutura de pessoal (poucos funcionários) e a quantidade de recursos disponíveis serem bem racionadas para que assim a gestão destes recursos fosse organizada de forma mais simples e lógica, as metas apresentadas serão reavaliadas para o exercício de 2022.

4.3 Perspectiva para os próximos exercícios: desafios e incertezas que a UPC provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico.

O CORECON tem a MISSÃO de “executar o Registro e a Fiscalização da Profissão do Economista e das entidades que exerçam sob qualquer forma atividades técnicas de economia e finanças”, bem como a RESPONSABILIDADE de valorizar a profissão, proporcionando oportunidades para a melhoria da capacitação técnico-científica dos profissionais no Estado.

Assim, o Plano de Ação tem dois grandes objetivos, um voltado para o fortalecimento interno da categoria de economistas e o outro voltado para assegurar reconhecimento da sociedade acerca da importância da profissão de economista.

São os seguintes os Resultados Esperados da gestão 2022:

- Ampliação do número de economistas registrados
- Oportunidades de formação profissional complementar
- Promoção e qualificação das iniciativas de educação financeira
- Maior incidência de economistas cearenses no debate econômico nacional e estadual

São as seguintes as ações propostas:

4.3.1. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Estruturar Programa de Educação Financeira com os seguintes segmentos/parceiros:

4.3.1.1 Rede de Educação do Ensino Médio: firmar parceria com o Governo do Estado para discussão de conteúdos e capacitação de professores.

4.3.1.2 Servidores Públicos Estaduais e Municipais: parceria com as Escolas de Capacitação de Servidores: SEPLAG/EGP e SEPOG/IMPARH

4.3.1.3 Reeditar cartilha CORECON-CE de Educação Financeira

1.4 Realizar Curso de Formação de facilitadores em Educação Financeira para

estudantes e economistas.

4.2. CAPACITAÇÃO

4.2.1 Promover mini cursos presenciais e/ou virtuais sobre temas inovadores e de interesse de economistas, estudantes e outras profissões correlatas.

4.2.2 Proposta de Curso de Especialização com certificação do COFECON/CORECON

4.3. DIÁLOGO COM AS UNIVERSIDADES

Reuniões com as coordenações dos Cursos de Ciências Econômicas, Finanças, Comércio Exterior, Relações Internacionais e Economia Ecológica, com foco nos seguintes temas:

i) complementar formação de estudantes com debates sobre temas econômicos e financeiros, em especial por ocasião da Semana do Economista

ii) Palestras para os estudantes formandos sobre filiação no CORECON

iii) Criar e expedir credencial de estudante para os cursos de economia e outros vinculados ao CORECON (conforme legislação do COFECON)

iv) Horas práticas dos estudantes voltadas para o Programa de Educação Financeira do CORECON.

v) Identificar economistas que possam representar o CORECON em algumas regiões do Estado.

4.4. FISCALIZAÇÃO: Ação conjunta CORECON-CRA- CRC, para ampliar a fiscalização de pessoas físicas e jurídicas junto ao setor público e privado. Participação da servidora Cristina na Comissão de Fiscalização.

4.5. Participação nas COMISSÕES NACIONAIS do COFECON: atualmente somos membros da de Desenvolvimento Regional, Mulher Economista e Política Macroeconômica.

4.6. PROGRAMAÇÃO DE LIVES. Avaliar a viabilidade ou não de ter lives semanais e/ou promover lives mensais híbridas em parceria com as universidades.

4.7. REDE DE ESPECIALISTAS E MELHORIA DO BOLETIM

4.7.1 Identificar, convidar e cadastrar economistas e outros profissionais para compor uma Rede de especialistas com seus respectivos temas de interesse para participar de lives, entrevistas e publicação de artigos para jornais e para nosso Boletim

4.7.2 Melhoria do Boletim: registro no ISSN; criação de espaço específico para artigos técnicos, artigos de opinião, espaço universitário para estudantes e entrevista com um economista especialista da Rede.

4.8. SEMANA DO ECONOMISTA: construir agenda específica

4.9. Aperfeiçoar COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA, mídias convencionais, redes sociais, site e-mail/marketing. Articular Programa com a Rádio e TV Assembléia.

4.10. Melhoria dos PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS internos. Analisar atribuições e distribuição de trabalho da equipe, preparação para novo sistema informatizado e digitalização, estudo sobre sustentabilidade financeira.

4.4 Alocação de recursos e áreas especiais da gestão

O Corecon-CE pretende sedimentar sua imagem de autarquia responsável pela fiscalização e disseminação da ciência econômica, tendo como desdobramento o reconhecimento da sociedade no que respeita a sua importância em contribuir para uma melhor distribuição de renda e que todos os atores que compõem a sociedade primem por um consumo consciente e sustentável.

Gestão orçamentária e financeira

Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

As ações do CORECON-CE não são vinculadas a Lei Orçamentária Anual.

Execução descentralizada com transferência de recursos

Do produto de arrecadação das anuidades e dos serviços prestados, 20% foram repassados ao Conselho Federal de Economia. A tabela abaixo demonstra o valor repassado ao COFECON pelo Regional:

Cota Parte R$ 11.085,35

Informações sobre realização de receitas

A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades dos Economistas e das entidades (Pessoas Jurídicas) que prestam serviços na área Financeira e Econômica, bem como as taxas cobradas pelos serviços prestados, tais como a inscrição das Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas e a emissão de 2ª via da Carteira Profissional.

O CORECON-CE manteve como foco durante o exercício em pauta, o forte esforço nas renegociações

de dívidas, enfatizando o protesto e execuções fiscais. Foi prorrogado o VIII Programa Nacional de Recuperação de Crédito do COFECON até 31 de dezembro de 2021, com a possibilidade de desconto com até 100% sobre juros e multa, gerando recursos financeiros e assim possibilitando um desempenho favorável ao Conselho.

Desempenho financeiro no exercício

O desempenho financeiro do CORECON-CE é apresentado abaixo

RECEITAS CORECON-CE	2020	
	ORÇADO	ARRECADADO
ANUIDADE - PF	683.674,19	261.275,53
ANUIDADE - PJ	58.466,51	9.801,19
ANUIDADE DE EXERCICOS ANTERIORES	11.700,00	245.508,75
RENDIMENTOS DE CADERNETA DE POUPANÇA	-	1.580,00
INSCRIÇÕES - PF	1.500,00	1.600,00
EXPEDIÇÕES DE CERTIDÃO - PF	1.833,00	1.833,00
EXPEDIÇÕES DE CARTEIRA - PF	1.950,00	1.950,00
DEMAIS RECEITAS	400,00	400,00
TOTAL	747.835,40	523.948,47

Comparação entre os dois últimos exercícios

DESEMPENHO CORECON 8a. REGIAO	VALORES	
	2019	2020
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	14.873,91	282.194,75
DEFICIT/SUPERAVIR ORÇAMENTARIO	181.466,58	249.232,28

Programação orçamentária das despesas correntes e de capital

ORÇAMENTO CORECON-CE	2020	
	ORÇADO	EXECUTADO
DESPESAS CORRENTES	503.810,64	460.815,27
DESPESAS DE CAPITAL	447.543,27	13.272,00

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio eavaliação e mensuração de ativos e passivos

A Autarquia ainda não está atendendo os critérios estabelecidos pela NBC aplicada ao Setor Público.

Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O CORECON-CE não possui sistemática de apuração de custos.

Gestão de pessoas

Estrutura de pessoal da unidade

Em 2018 foram exonerados dois servidores, sendo um cargo comissionado (superintendente) e um de carreira (apoio técnico, administrativo e financeiro), a pedido deste. No entanto em 2021, em razão da pequena quantidade de colaboradores, resolveu-se contratar prestador de serviço para assessora à presidência, senão vejamos:

- Fiscal: 01 empregado efetivo, servidor de carreira.

- Assessor Jurídico: 01 empregado comissionado (recrutamento amplo)

Não há funcionários lotados de outras esferas ou órgãos Jornada de Trabalho: 40 horas semanais

Demonstrativo das despesas com pessoal

A contribuição de cada Conselheiro do CORECON-8ª Região é honorífica, não recebendo remuneração, sob qualquer título ou denominação.

Vencimentos e Vantagens fixas dos funcionários:

Salário Base	75.426,19	75.426,19	80.322,35
Férias	3.036,80	3.036,80	9.092,40
Abono Pecunário	1.012,27	1.012,27	1.316,03
Gratificação	15.425,98	15.425,98	16.204,47
13° Salario	8.792,40	8.792,40	8.792,40
Total	**103.693,64**	**103.693,64**	**115.727,65**

INSS	38.836,33	38.836,33	38.231,78
FGTS	9.180,25	9.180,25	10.493,38
Total Encargos	**48.016,58**	**48.016,58**	**48.725,16**

Total Geral	**303.420,44**	**303.420,44**	**328.905,62**

Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Não observa-se riscos identificados na gestão de pessoas que possa comprometer de forma grave o cumprimento da missão institucional ao longo do tempo. Contudo cabe demonstrar a forma de ingresso de novos funcionários e a qualificação da força de trabalho.

No Exercício não houve ingresso de funcionário, principalmente em razão da Pandemia Covid-19. Ademais, ressaltamos ainda, que este Regional demonstra interesse em convocar servidor mediante concurso público, tão logo este seja realizado pelo COFECON.

As modalidades de ingresso dos empregados do CORECON-8ª Região são:

- Concurso Público (cargos efetivos);

- Nomeação (cargos em comissão – Gerências e Assessorias).

- Recrutamento Amplo/Licitação (cargos em comissão – Gerências e Assessorias).

Gratificação por Títulos **-** Fica concedida ao servidor/funcionário gratificação por Títulos expedidos por Universidades ou Faculdades, devidamente reconhecidas pelo MEC, que tenham correlação com as atividades desempenhadas no respectivo Conselho/Ordem, nos seguintes termos: Pós- Graduação – 20%; Mestrado – 40%; Doutorado – 60%. A referida gratificação será devida aos ocupantes de cargos ou funções que tenham correlação com o curso e atividade desempenhada pelo servidor; As gratificações previstas nesta Cláusula serão devidas de forma individualizada, e sobre o salário percebido pelo servidor, sendo defeso o pagamento de mais de uma gratificação por titulação ao mesmo tempo; Estímulo ao Trabalho e à Fidelidade **-** O Conselho concederá aos seus servidores, a título de estímulos, adicional de salários à razão de 1% (um por cento) para cada ano de serviço prestado resguardando as condições mais favoráveis já praticadas.

Contratação de mão de obra temporária

Houve contratação para serviços de:

- Comunicação/marketing através de dispensa de licitação pelo valor mensal de R$ 1.100,00 durante 12 meses, sendo 15 horas semanais, totalizando R$ 13.200,00; e

- prestação de serviços para assessoria à presidência através de dispensa de licitação pelovalor mensal de R$ 1.460,00 durante doze meses, totalizando R$ 17.520,00.

Gestão de licitação e contratos

LICITAÇÕES/PROCEDIMENTOS (MODALIDADES)	Nº. DE PROCESSOS	VALOR TOTAL
Dispensa	6	R$ 37.838
Inexigibilidade	0	-
Concurso, RDC e Consulta.	0	-
Convite	1	R$ 34.800,00
Tomada de Preço	0	-

Concorrência	0	-
Leilão e Suprimentos	0	-
Pregão	0	-

Gestão da tecnologia da informação

O CORECON-CE, não possui um setor estruturado de tecnologia da informação, eventuais demandas são abordadas de alguma das seguintes formas;

- Demanda relacionada a equipamentos de informática: Equipamentos encaminhados a assistência técnica (quando houver garantia sobre o equipamento, ou apenas necessidade de reparos simples).

- Demanda relacionada a softwares, redes ou sítio eletrônico: Contrata-se empresa ou profissional qualificado no ramo, mediante pesquisa de preços e orçamentos, para o tratamento da demanda.

- Demanda relaciona a sistemas de informações: Contato com a empresa responsável pelo fornecimento e manutenção do sistema, no caso, IMPLANTA INFORMÁTICA, como descrito no subitem abaixo;

Principais sistemas de informações

Como principal sistema de informação, o CORECON-CE faz uso do *software* SISCAF, fornecido pela empresa IMPLANTA INFORMÁTICA, cujo contrato é firmado com o COFECON, que determina o uso aos Conselhos Regionais. Conforme descrição da empresa IMPLANTA INFORMÁTICA, este sistema "efetua o controle cadastral e financeiro dos inscritos e não inscritos, além do controle de processos, fiscalizações, eleições, entidades, etc.

Suas principais características são:

- Manter dados cadastrais incluindo formação e atividades dos inscritos;

- Manter dados cadastrais de não inscritos (empresas, escolas, outros Conselhos, órgãos da administração Pública, entidades de classes, fiscais);

- Gerar anuidades com diversas opções para impressão dos boletos (cota única e

primeiraparcela, cada parcela separadamente etc);

- Controlar os dados financeiros dos inscritos (anuidades, renegociações, taxas etc) e dos nãoinscritos (taxas, honorários, Autos de Infração etc);

- Controle de dívida ativa, com emissão das respectivas certidões e livros legais;

- Emissão de boletos bancários e arquivos remessa para bancos ou outras entidades;

- Baixa de pagamentos através de arquivos de retorno dos bancos;

- Renegociação de dívidas dos inscritos, mantendo armazenados todo o histórico dosdébitos;

- Possibilidade de parametrização do sistema de acordo com as necessidades do Conselho,inclusive quanto aos critérios de correção, multa e juros dos débitos vencidos;

- Consultas personalizadas de todos os dados, através da seleção de diversos critérios;

CAPÍTULO 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Conselho Regional de Economia 8a. Região - CORECON / CE
CNPJ: 23.490.436/0001-01
Av Antonio Sales, 1317 - Sala 102
FORTALEZA-CE Telefone: (85) 3246-1551

Balanço Patrimonial Comparado

Ano do Exercício: 2021 Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
1	ATIVO	1.284.795,76	1.214.997,66	2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.284.795,76	1.214.997,66
1.1	ATIVO CIRCULANTE	429.227,20	291.234,52	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	57.480,11	41.666,76
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	421.204,75	282.194,75	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	82,97	258,25
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	421.204,75	282.194,75	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1.02	FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	82,97	258,25
1.1.1.1.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	576,82	21.181,97	2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	82,97	258,25
1.1.1.1.04	BANCOS CONTA ARRECADAÇÃO	0,00	0,00	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	57.397,14	41.408,51
1.1.1.1.05	DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	420.583,86	260.968,71	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	57.397,14	41.408,51
1.1.1.1.06	DISPONIBILIDADES EM TRÂNSITO	0,00	0,00	2.1.2.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	26.218,69	26.296,77
1.1.1.1.07	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	44,07	44,07	2.1.2.1.02	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	2.734,38	2.505,36
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	0,00	0,00	2.1.2.1.03	FORNECEDORES/PRESTADORES DE SERVIÇOS	28.444,07	12.606,38
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	8.022,45	9.039,77	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	0,00
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	5.624,10	4.898,81	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	0,00
1.1.3.1.01	ADIANTAMENTOS A PESSOAL	5.624,10	4.898,81	2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.4	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	2.027,39	3.593,73	2.1.4.1.02	PROVISÕES TRABALHISTAS (P)	0,00	0,00

1.1.3.4.01	DIVERSOS RESPONSÁVEIS	2.027,39	3.593,73	2.1.4.2	PROVISÕES TRABALHISTAS (P)	0,00	0,00
1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	237,20	47,23	2.1.5.1	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.1.3.6.03	DESPESAS A REGULARIZAR	237,20	47,23	2.1.5.2.01	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
1.1.3.7	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	133,76	500,00	2.1.5.3	EMPRÉSTIMOS A PAGAR	0,00	0,00
1.1.3.7.01	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	133,76	500,00	2.1.5.3.01	EMPRÉSTIMOS A PAGAR	0,00	0,00
1.2	**ATIVO NÃO-CIRCULANTE**	**855.568,56**	**923.763,14**	**2.2**	**PASSIVO NÃO-CIRCULANTE**	**0,00**	**0,00**
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	659.878,64	731.864,02	2.2.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	659.878,64	731.864,02	2.2.1.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1.03	DÍVIDA ATIVA	659.878,64	731.864,02	2.2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	195.689,92	191.899,12				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	195.689,92	191.899,12				
1.2.2.2.01	BENS MÓVEIS	105.584,82	101.794,02				
1.2.2.2.02	BENS IMÓVEIS	91.535,75	91.535,75				
1.2.2.2.03	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (-)	-1.430,65	-1.430,65				
				2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.227.315,65	1.173.330,90
				2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.227.315,65	1.173.330,90
				2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.227.315,65	1.173.330,90
				2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.227.315,65	1.173.330,90
				2.3.1.1.01.01	RESULTADOS ACUMULADOS	1.227.315,65	1.173.330,90
				2.3.1.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO	53.984,75	251.926,03
				2.3.1.1.01.01.002	De Exercícios Anteriores	1.173.330,90	921.404,87

Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
ATIVO FINANCEIRO	429.227,20	291.234,52	PASSIVO FINANCEIRO	57.480,11	41.666,76
ATIVO PERMANENTE	855.568,56	923.763,14	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				1.227.315,65	1.173.330,90

Sicap

Compensações

Saldo dos Atos Potenciais Ativos

Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
CONTROLES CREDORES	0,00	0,00
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS EXECUTADOS	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS EXECUTADOS	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00

Saldo do Atos Potenciais Passivos

Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
CONTROLES CREDORES	0,00	0,00
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00
OBRIGAÇÕES CONVENIADAS A EXECUTAR	0,00	0,00
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00
OBRIGAÇÕES EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS EXECUTADAS	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Valor Atual	Valor Anterior
Superávit Financeiro	371.747,09	249.567,76

AMAURINETE FURTADO DO AMARAL:21017840334 Assinado de forma digital por AMAURINETE FURTADO DO AMARAL:21017840334 Dados: 2022.03.28 17:00:16 -03'00'

Ricardo Aquino Coimbra	Anderson Passos Bezerra	Amaurinete Furtado do Amaral
CPF: 289.247.383-72	CPF: 025.140.863-96	CPF: 210.178.403-34
(Presidente)	(Tesoureiro)	CRC: CE 007241/O-0
		(Contador)

Conselho Regional de Economia 8a. Região - CORECON / CE
CNPJ: 23.490.436/0001-01
Av Antonio Sales, 1317 - Sala 102
FORTALEZA-CE
Telefone: (85) 3246-1551

Balanço Financeiro

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	655.305,60	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	532.760,03
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	655.305,60	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	528.969,23
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	0,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	3.790,80
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	575.976,54	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	559.512,11
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	5.890,65	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	6.615,94
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	1.566,34	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	0,00
OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	1.450,58	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	1.640,55
PESSOAL A PAGAR	130.878,91	PESSOAL A PAGAR	130.878,91
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	57.596,58	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	57.771,86
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	378.593,48	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	362.604,85
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	282.194,75	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	421.204,75
TOTAL GERAL	1.513.476,89	TOTAL GERAL	1.513.476,89

Ricardo Aquino Coimbra
CPF: 289.247.383-72
(Presidente)

Anderson Passos Bezerra
CPF: 025.140.863-96
(Tesoureiro)

AMAURINETE FURTADO DO AMARAL:21017840334
Assinado de forma digital por AMAURINETE FURTADO DO AMARAL:21017840334
Dados: 2022.05.16 16:58:16 -03'00'

Amaurinete Furtado do Amaral
CPF: 210.178.403-34
CRC: CE 007241/O-0
(Contador)

Conselho Regional de Economia 8a. Região - CORECON / CE
CNPJ: 23.490.436/0001-01
Av Antonio Sales, 1317 - Sala 102
FORTALEZA-CE
Telefone: (85) 3246-1551

Balanço Orçamentário

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
6.2.1	**RECEITAS CORRENTES PREVISTAS**	**715.086,97**	**715.086,97**	**655.305,60**	**59.781,37**
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	706.231,97	706.231,97	633.226,52	73.005,45
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	6.285,00	6.285,00	9.778,34	-3.493,34
6.2.1.3	FINANCEIRAS	370,00	370,00	10.256,90	-9.886,90
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	2.043,84	-2.043,84
6.2.1.5	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.400,00	1.400,00	0,00	1.400,00
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	800,00	800,00	0,00	800,00
	TOTAL DAS RECEITAS:	**715.086,97**	**715.086,97**	**655.305,60**	**59.781,37**

TOTAL GERAL: 655.305,60

Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
6.3.1	**DESPESAS CORRENTES**	**540.956,97**	**654.366,97**	**527.930,51**	**528.969,23**	**126.436,46**
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	179.649,83	240.649,83	202.733,86	202.710,86	37.915,97
6.3.1.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	6.144,60	144,60	0,00	0,00	144,60
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	178.540,85	242.650,85	168.148,34	169.210,06	74.502,51
6.3.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	39.975,30	39.975,30	29.850,00	29.850,00	10.125,30
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	136.646,39	130.946,39	127.198,31	127.198,31	3.748,08
6.3.2	**DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL**	**174.130,00**	**60.720,00**	**3.790,80**	**3.790,80**	**56.929,20**
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	7.200,00	7.200,00	3.790,80	3.790,80	3.409,20
6.3.2.4	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	166.930,00	53.520,00	0,00	0,00	53.520,00
	TOTAL DAS DESPESAS:	**715.086,97**	**715.086,97**	**531.721,31**	**532.760,03**	**183.365,66**
	SUPERÁVIT			123.584,29		
	TOTAL GERAL:			655.305,60		

Ricardo Aquino Coimbra
CPF: 289.247.383-72
(Presidente)

Anderson Passos Bezerra
CPF: 025.140.863-96
(Tesoureiro)

AMAURINETE FURTADO DO AMARAL:21017840334
Assinado de forma digital por AMAURINETE FURTADO DO AMARAL:21017840334
Dados: 2022.02.28 16:55:44 -03'00'

Amaurinete Furtado do Amaral
CPF: 210.178.403-34
CRC: CE 007241/O-0
(Contador)

Conselho Regional de Economia 8a. Região - CORECON / CE
CNPJ: 23.490.436/0001-01
Av Antonio Sales, 1317 - Sala 102
FORTALEZA-CE
Telefone: (85) 3246-1551

Demonstração de Variações Patrimoniais

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
4	**VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA**	**1.127.859,78**	**1.026.550,08**	**3**	**VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA**	**1.073.875,03**	**774.624,05**
4.1	CONTRIBUIÇÕES	633.226,52	516.585,47	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	202.733,86	165.458,50
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	633.226,52	516.585,47	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	202.733,86	165.458,50
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	633.226,52	516.585,47	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	202.733,86	165.458,50
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	9.778,34	6.428,40	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	9.778,34	6.428,40	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	9.778,34	6.428,40	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.3	FINANCEIRAS	10.256,90	3.807,40	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	169.553,30	147.816,32
4.3.1	FINANCEIRAS	10.256,90	3.807,40	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	169.553,30	147.816,32
4.3.1.1	FINANCEIRAS	10.256,90	3.807,40	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	169.553,30	147.816,32
4.4	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	3.4.1.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5	TRANSFERÊNCIAS	29.850,00	32.829,25
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	29.850,00	32.829,25
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	29.850,00	32.829,25
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00

4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	474.598,02	499.728,81	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	127.198,31	102.034,37
				3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	544.539,56	326.485,61
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	474.598,02	499.728,81	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	127.198,31	102.034,37
				3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	544.539,56	326.485,61
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	474.598,02	499.728,81	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	127.198,31	102.034,37
				3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	544.539,56	326.485,61
					SUPERAVIT	**53.984,75**	**251.926,03**
					TOTAL:	1.127.859,78	1.026.550,08

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

INCORPORAÇÃO DE ATIVOS

Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
INVESTIMENTOS	3.790,80	13.272,00
OBRAS, INSTALAÇÕES	3.790,80	13.272,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00

DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS

Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00

INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Descrição	Valor Atual	Valor Anterior

DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Descrição	Valor Atual	Valor Anterior

OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00

AMAURINETE FURTADO DO AMARAL:21017840334
Assinado de forma digital por AMAURINETE FURTADO DO AMARAL:21017840334
Dados: 2022.03.28 17:03:54 -03'00'

Ricardo Coimbra
CPF: 289.247.383-72
(Presidente)

Anderson Passos Bezerra
CPF: 025.140.863-96
(Tesoureiro)

Amaurinete Furtado do Amaral
CPF: 210.178.403-34
CRC: CE 007241/O-0
(Contador)

Responsáveis pelas demonstrações contábeis: Amaurinete Furtado do Amaral, CRC-CE nº 7241, períodos de atuação de 01/01/2021 a 31/12/2021.

Ricardo Aquino Coimbra

Presidente do CORECON-CE em 2021